

IBM DB2[®] Universal Database[™]



Notas de Edição

Versão 8.1 FixPak 6

IBM DB2[®] Universal Database[™]



Notas de Edição

Versão 8.1 FixPak 6

Antes de usar estas informações e o produto a que se referem, não deixe de ler as informações em *Avisos*.

Este documento contém informações que são propriedade da IBM, é disponibilizado ao abrigo de um acordo de licença e está protegido pela lei de direitos de autor. As informações contidas nesta publicação não incluem nenhuma garantia relativa ao produto, de modo que as afirmações constantes deste manual não deverão ser interpretadas como tal.

Pode encomendar publicações da IBM online ou através do representante local da IBM.

- Para encomendar publicações online, consulte o Centro de Publicações da IBM em www.ibm.com/shop/publications/order
- Para localizar o representante local da IBM, consulte o IBM Directory of Worldwide Contacts (directório de contactos mundiais) em www.ibm.com/planetwide

Para encomendar publicações de DB2 ao serviço de Marketing e Vendas de DB2 (DB2 Marketing and Sales) nos Estados Unidos ou no Canadá, contacte 1-800-IBM-4YOU (426-4968).

A IBM poderá utilizar ou distribuir informações facultadas pelo utilizador, no todo ou em parte, da forma que entender apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o utilizador.

© Copyright International Business Machines Corporation 2002 - 2004. Todos os direitos reservados.

Instalação de ficheiros MDAC para versões de idiomas nacionais do DB2 UDB	20	Restrições relativas ao transformador de Clean Data	30
Informações de migração.	21	Replicação e acesso a origens de armazém de Client Connect utilizando o agente de armazém	30
1 Migração do DB2 Universal Database utilizando o DataJoiner ou replicação	21	Programar um processo de armazenamento para ser executado a intervalos regulares	31
5 Migração de uma base de dados de DB2 Versão 8 Windows de 32 bits para Windows de 64 bits	21	3 Restrição para importação e exportação do Data Warehouse Center	31
2 Migração do XML Extender de versões anteriores	22	6 Inicializar a base de dados de controlo do armazém após a instalação da versão 8.1.2 ou posterior	32
4 Migração de bases de dados (HP-UX em IA64)	22	6 A aplicação exemplo de Cube Views difere da origem exemplificativa	32
Limitações, problemas e soluções temporárias conhecidos	23	4 A página Load and Import Columns não suporta caracteres DBCS em ficheiros IXF	32
Limitações	23	Quando uma operação de carregamento falha, são fornecidos indicadores incorrectos de Task Center	32
Limitações do Development Center em sistemas operativos de 64 bits	23	Definições mínimas de apresentação de ferramentas de GUI	32
2 Development Center (Linux)	23	2 Não efectuar partições nas tabelas do Information Catalog Center	33
4 Depuração de procedimentos armazenados com aspas.	23	5 Limitações do Query Patroller quando DYN_QUERY_MGMT está desactivado	33
4 Definições de caminho necessárias para activação de rotinas de Java para compilar no Development Center	23	5 As tabelas de resultados do Query Patroller passam a usar o esquema DB2QPRT	33
6 Limitações do Development Center para executar e depurar procedimentos armazenados de Java em simultâneo	23	5 Instrução de SQL ALTER WRAPPER não é suportada	34
6 Utilização de localizadores de LOB num servidor de DB2 UDB para z/OS ou OS/390	24	5 Restrições do indicador de bom funcionamento	34
5 Falhas ao comunicar um início de sessão com êxito durante uma ligação (AIX)	26	5 Restrições de UDF de instantâneos do supervisor do sistema.	34
4 Limitação do controlador JDBC (HP-UX)	26	Problemas e soluções temporárias conhecidos	35
3 Limitações do suporte SNA na Versão 8.	26	Política de licenças de DB2 para DB2 Universal Database Workgroup Server Edition.	35
5 A criação do catálogo de ferramentas não é suportada (Linux AMD64)	27	5 O IBM Developer Kit for Java 1.3.1 é necessário em Linux (x86, 32 bits).	35
5 A criação da base de dados do catálogo de ferramentas não é suportada (AIX, Solaris Operating Environments e HP-UX)	27	5 O locale de Chinês Simplificado (AIX)	36
5 Limitações da instância do servidor de 64 bits do Workgroup Server Edition.	28	5 O locale de chinês simplificado (Red Hat Linux)	37
5 Execução assíncrona do CLI.	28	5 Incompatibilidade do Merant Driver Manager (UNIX)	37
2 Parâmetro de configuração NUM_LOG_SPAN numa base de dados particionada	28	5 A cópia de segurança do servidor Data Links falha ao utilizar o servidor de arquivos do Tivoli Storage Manager (AIX, Solaris Operating Environment)	39
2 Limitação ao comando dasdrop em vários ambientes de FixPak	28		
Data Warehouse Center indisponível em Chinês Simplificado	30		
Nomes japoneses de objectos remotos	30		

4	Erro de opção de pré-compilador	4	Suporte do Data Warehouse Center para
4	SQLFLAG (STD) 41	4	carregamento de CURSOR 55
5	Comando DB2 UDB Path for SQL Routine	5	Ferramentas de GUI 55
5	Compile (Windows) 41	5	Suporte de plug-in do Control Center . . . 55
1	A pesquisa de documentação poderá falhar	5	Referência de Mensagens 55
1	excepto se estiverem instaladas todas as	5	Tópicos de mensagens da Versão 8.1.4 do
1	categorias da documentação (AIX) . . . 42	5	Information Center. 55
1	Problema de pesquisa de documentação	5	Actualizações de mensagens ADM . . . 55
1	com Java 2 JRE1.4.0 42	5	Aditamentos às mensagens de SQL . . . 55
	Apresentar caracteres Índicos nas	5	Actualizações de mensagens DBI . . . 56
	ferramentas de GUI de DB2. 42	5	Query Patroller 59
	Ferramentas da GUI não suportadas para	5	Criação de tabelas de explicação antes de
	servidores zSeries (Linux) 43	5	executar o Query Patroller Historical Data
4	Ficheiro de registo do Information Catalog	5	Generator 59
4	Center não criado ao importar ficheiros de	5	Verificação de ficheiros de registo do
4	linguagem de identificadores 43	5	Query Patroller para análise do histórico . 59
6	Associação de pacotes do Query Patroller	6	Actualizações de classe de consultas
1	Ambientes protegidos (Windows) . . . 45	6	dinâmicas. 59
2	Atribuição de novos nomes a programas	6	Comportamento de consulta imbricada . . 60
2	exemplificativos de XML Extender . . . 46	6	Encerramento anómalo do Historical Data
4	Decompor documentos em XML Extender	6	Generator 60
4	que contenham nomes de atributos e de	6	Limitações por tipo de instrução de SQL 61
4	elementos que não sejam únicos 47	6	Supervisor do Sistema 61
5	Diferenças entre SNA e TCP/IP ao utilizar	6	O parâmetro de configuração do gestor de
5	o DB2 Connect 50	6	bases de dados SYSMON_GROUP
		6	substitui a variável de registo
	Actualizações da documentação 51	6	DB2_SNAPSHOT_NOAUTH 61
	Administração: Ajuste do rendimento . . . 51	6	Referência de SQL 61
6	Valor predefinido da variável de registo	5	Limites de SQL 61
6	DB2_ENABLE_BUFDPD 51	5	XML Extender 61
	Desenvolvimento de aplicações: Call Level	6	Removido o limite de tamanho de UDT
	Interface (CLI) 51	6	XMLVARCHAR 61
6	Palavra-chave de configuração de	6	Nova variável de ambiente:
6	CLI/ODBC MapDateDescribe 51	6	DB2DXX_MIN_TMPFILE_SIZE. 62
6	Palavra-chave de configuração de		
6	CLI/ODBC MapTimeDescribe 52		
6	Palavra-chave de configuração de		
6	CLI/ODBC MapTimestampDescribe . . . 52		
	Referência de Comandos. 53		
6	db2inidb - Inicializar um comando de base		
6	de dados replicada. 53		
	Data Warehouse Center 54		
6	Actualizações ao Business Intelligence		
6	Tutorial 54		
6	Definição do limite de depuração para os		
6	ficheiros de registo de armazém 54		

Apêndice A. Estrutura de directórios do CD do FixPak do DB2 UDB 63

Apêndice B. Contactar a IBM. 67
 Informações sobre Produtos 67

Apêndice C. Informações 69
 Marcas Comerciais 71

Acerca das Notas de Edição

Índice:

As notas de edição contêm as informações mais recentes para os seguintes produtos de DB2[®], Versão 8:

DB2 Universal Database™ Personal Edition
DB2 Universal Database Workgroup Server Edition
DB2 Universal Database Workgroup Server Unlimited Edition
DB2 Universal Database Enterprise Server Edition
DB2 Personal Developer's Edition
DB2 Universal Developer's Edition
DB2 Warehouse Manager
DB2 Warehouse Manager Sourcing Agent for z/OS™
DB2 Data Links Manager
DB2 Net Search Extender
DB2 Spatial Extender
DB2 Intelligent Miner™ Scoring
DB2 Intelligent Miner Modeling
DB2 Intelligent Miner Visualization
DB2 Connect™ Application Server Edition
DB2 Connect Enterprise Edition
DB2 Connect Personal Edition
DB2 Connect Unlimited Edition
DB2 Query Patroller

Informações sobre a versão:

1 A documentação mais actualizada está disponível na última versão do DB2
1 Information Center, ao qual se pode ser aceder com um browser. O URL para
1 descarregamento da documentação mais recente é facultado na secção
1 Recursos Adicionais abaixo.

1 As marcas de revisão na documentação do DB2 Information Center indicam
1 texto que foi adicionado ou alterado desde que as informações em PDF para a
1 versão 8.1 foram originalmente disponibilizadas. Uma barra vertical (|) indica
1 informações que foram adicionadas na altura da primeira edição da versão
1 8.1. Um indicador numérico, tal como um 1 ou um 2, indica que as
1 informações foram adicionadas ao FixPak ou ao nível que termina pelo
1 mesmo número. Por exemplo, um 1 indica que a informação foi adicionada ou
1 alterada no FixPak 1, um 2 indica que a informação foi alterada para a Versão
1 8.1.2.

6 **Caminhos de directórios:**

6 Os sistemas baseados em Windows usam barras invertidas (\) para delimitar
6 directórios num determinado caminho de directórios. Os sistemas baseados
6 em UNIX e Linux usam barras simples (/) como delimitadores. As Notas de
6 Edição seguem esta convenção quando as informações variam consoante as
6 plataformas. Todavia, quando as informações não variam consoante as
6 plataformas, poderá ser necessário introduzir o caminho de directórios de
6 modo diferente do indicado. Se tiver um sistema baseado em Windows, por
6 exemplo, terá de introduzir o caminho de directórios com barras invertidas (\)
6 se as Notas de Edição mostrarem barras simples (/). Ao invés disto, se tiver
6 um sistema baseado em UNIX ou Linux, por exemplo, terá de introduzir o
6 caminho de directórios com barras invertidas (/) se as Notas de Edição
6 mostrarem barras simples (\).

6 **DB2 Information Integrator:**

6 Para informações sobre problemas conhecidos inerentes ao DB2 Information
6 Integrator e respectivas tecnologias associadas, incluindo sistemas federados,
6 serviços Web e gestão de metadados, consulte as Notas de Edição do DB2
6 Information Integrator em:
6 <http://www.ibm.com/software/data/integration/db2ii/support.html>

Recursos adicionais:

1 O manual *Data Links Manager Administration Guide and Reference* foi
1 actualizado em formato PDF (número de manual SC27-1221-01) na mesma
1 altura do FixPak 1 e está disponível para descarregamento no sítio de suporte
1 do DB2: <http://www.ibm.com/software/data/db2/udb/winos2unix/support>

A documentação relativa ao produto DB2 Life Sciences Data Connect pode ser
descarregada a partir do sítio de software da IBM:
<http://www.ibm.com/software/data/db2/lifesciencesdataconnect/>

Caso pretenda ver a documentação do DB2 em formato HTML, pode aceder
ao DB2 HTML Information Center online em
<http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/db2help/>.

Em alternativa, caso pretenda instalar o DB2 HTML Information Center no
seu sistema, está disponível uma imagem de CD-ROM da *Documentação em
HTML do DB2* para descarregamento no mesmo sítio na Web. São feitas
actualizações à documentação em HTML do DB2 em cada edição. Para obter a
documentação mais recente, aceda ao DB2 HTML Information Center online
ou descarregue a imagem do CD da *Documentação HTML do DB2* para
instalação no sistema. A documentação em PDF é actualizada com menor
frequência do que o Information Center em HTML.

Encontra-se disponível informação adicional sobre o DB2 Development Center e o DB2 for z/OS no endereço
<http://www.ibm.com/software/data/db2/os390/spb/>.

Para ver as informações mais recentes sobre a família de produtos DB2, poderá obter uma assinatura grátis da *DB2 Magazine*. A edição online da revista encontra-se disponível em <http://www.db2mag.com>; este sítio também contém instruções sobre subscrição de assinaturas.

Acerca desta edição

6 Novidades desta edição

6 Esta secção faculta um breve resumo dos aperfeiçoamentos disponíveis nesta
6 edição do DB2 Universal Database.

6 **Suporte para seqüências de ordenação adicionais ao criar uma nova base** 6 **de dados em Unicode**

6 O FixPak 6 do DB2 UDB Versão 8 suporta novas seqüências de ordenação
6 quando se cria uma nova base de dados em Unicode:

6 **UCA400_NO**

6 Este ordenador implementa o UCA (Unicode Collation Algorithm), o
6 qual se baseia na Unicode Standard versão 4.00 com a normalização
6 implicitamente definida como ON.

6 **UCA400_LSK**

6 Este ordenador também implementa o UCA versão 4.00 e está
6 personalizado para ordenar caracteres eslovacos.

6 **UCA400_LTH**

6 Este ordenador também implementa o UCA versão 4.00 mas ordena
6 todos os caracteres tailandeses segundo a ordem do Dicionário Real
6 Tailandês.

6 Encontram-se detalhes do UCA na Unicode Technical Standard #10, disponível
6 no sítio do Unicode Consortium na Web: <http://www.unicode.org>.

6 Ao usar o comando CREATE DATABASE para criar uma nova base de dados
6 em Unicode, já é possível especificar UCA400_NO, UCA400_LSK ou
6 UCA400_LTH para o parâmetro COLLATE USING.

6 Ao utilizar a API sqlcrea de C para criar uma nova base de dados em
6 Unicode, já é possível especificar SQL_CS_UCA400_NO,
6 SQL_CS_UCA400_LSK ou SQL_CS_UCA400_LTH para o campo SQLDBCSS
6 da estrutura de dados SQLEDBDESC.

Histórico das correcções de produtos

Para ver uma lista dos APARs (Authorized Program Analysis Reports)
mencionados neste pacote de correcções, consulte a página na Web que se
segue:

<http://www.ibm.com/cgi-bin/db2www/data/db2/udb/winos2unix/support/versionfixpak.d2w/report>

Retrocompatibilidade

FixPaks Alternativos (Linux e UNIX)

Antes do DB2 Universal Database Versão 8, os FixPaks só funcionavam como actualizações de pacotes ou de conjuntos de ficheiros do DB2 Universal Database instalados numa localização fixa. Essencialmente, este facto significava que a instalação dos FixPaks substituía os ficheiros existentes pelos actualizados fornecidos nos FixPaks e, assim sendo, não era possível a existência de vários níveis de FixPaks do DB2 num único sistema. Actualmente, o DB2 UDB (ESE) pode coexistir em vários níveis de pacotes de correcções num mesmo sistema. Esta função, suportada em ambientes operativos de produção a partir da Versão 8.1.2, é possível através dos dois tipos de FixPak seguintes:

FixPaks normais

- Encontram-se disponíveis não só para o ESE, mas para todos os produtos do DB2 V8.1 suportados para as plataformas relacionadas
- Podem ser instalados directamente sobre a instalação existente, no directório `/usr/opt/db2_08_01` em AIX[®] ou no directório `/opt/IBM/db2/V8.1` noutras plataformas.

FixPaks alternativos

- Podem ser instalados como cópias completamente novas do DB2 Universal Database ESE
- São instalados numa localização predeterminada que não a localização utilizada para uma instalação normal do DB2 Universal Database

Notas:

1. *NÃO* é necessário que o utilizador efectue a instalação de vários FixPaks se o mesmo não o considerar necessário para o ambiente em causa.
2. A partir do IBM DB2 Universal Database Enterprise Server Edition (ESE) para Linux e UNIX[®], Versão 8.1.2, os pacotes de correcções são suportados em ambientes operativos de produção quando instalados como vários pacotes de correcções.

Para actualizar uma instância de vários FixPaks para um nível diferente de FixPaks, execute uma das seguintes operações:

- Instale o FixPack normal adequado na instalação GA (General Availability) e actualize a instância, executando **db2iupdt** a partir do caminho existente da GA.
- Instale o FixPack alternativo adequado no respectivo caminho único e actualize a instância, executando **db2iupdt** a partir deste caminho.

3 Para mais informações relativas ao descarregamento de FixPacks alternativos,
3 consulte o sítio de suporte da IBM® em
3 <http://www.ibm.com/software/data/db2/udb/winos2unix/support>.

Restrições do anterior suporte de servidor do Data Warehouse Center

Verificam-se as seguintes limitações no anterior suporte de servidor do Data Warehouse Center do DB2 Universal Database (DB2 UDB) Enterprise Server Edition Versão 8:

Suporte para LOB (objectos grandes)

- Se utilizar uma base de dados de controlo de armazém num servidor anterior ao DB2 UDB Enterprise Server Edition Versão 8, não poderá trabalhar com LOBs. Terá de actualizar a base de dados de controlo do armazém para o nível correcto ou mover a base de dados de controlo para o sistema no qual se encontra instalado o servidor de armazéns do DB2 UDB Enterprise Server Edition Versão 8, e utilizá-la localmente a partir desse sistema.
- Para mover LOBs entre o Data Warehouse Center e o DB2 UDB, é necessário actualizar para o DB2 UDB Enterprise Server Edition Versão 8.

Suporte para SNA (Systems Network Architecture)

Se utilizar SNA para estabelecer ligações às origens e destinos do seu armazém, deverá alterar a configuração para TCP/IP via SNA ou utilizar o agente de armazéns do Windows NT®.

Suporte para os utilitários EXPORT e LOAD

Ao actualizar o agente de armazéns, também terá de actualizar as bases de dados destino e origem ou substituir os utilitários EXPORT e LOAD nos seus processos de armazém pelos passos SQL Select e Insert. Os passos SQL Select e Insert utilizam uma instrução DELETE* seguida das instruções SELECT e INSERT. Os passos SQL Select e Insert necessitam que a base de dados registe todas as transacções. Por conseguinte, o rendimento dos passos SQL Select e Insert não é tão eficiente como o dos utilitários EXPORT e LOAD.

O programa Visual Warehouse 5.2 DB2 "VW 5.2 Load flat file into DB2 UDB EEE (só em AIX)" não é suportado

O passo de carregamento do Visual Warehouse 5.2 DB2 EEE não é suportado no DB2 UDB Versão 8.

Para carregar um ficheiro delimitado numa tabela particionada na Versão 8, execute os seguintes passos:

1. Efectue migração da base de dados ou tabela destino para o DB2 UDB Versão 8, caso estas ainda não existam no nível da Versão 8. Uma forma de migrar a base de dados é a partir da linha de comandos, com o comando **db2move**.

- 4 2. Abra a janela Properties do passo de carregamento do Visual Warehouse
4 5.2 EEE, seleccione o separador **Parameters** e tome nota dos valores dos
4 parâmetros **Column delimiter**, **String delimiter** e **Decimal delimiter**.
- 4 3. Crie um novo processo para o novo passo de carregamento ou utilize o
4 processo original. Caso pretenda criar um novo processo, adicione o
4 ficheiro origem e a tabela destino ao novo processo. Adicione também o
4 novo processo ao grupo de segurança de armazéns adequado.
- 4 4. Crie um passo de carregamento do DB2 no processo que estiver a
4 utilizar.
- 4 5. Ligue a origem e o destino ao passo.
- 4 6. Abra a janela Properties do passo de carregamento e seleccione
4 PARTITIONED no campo **Load mode**. Caso seja necessário, actualize os
4 campos **Column**, **Character strings** e **Decimal point** com os valores
4 utilizados nos campos **Column delimiter**, **String delimiter** e **Decimal**
4 **delimiter** do passo antigo.
- 4 7. Clique em **Advanced** para iniciar o assistente de carregamento. Na
4 página Operation, seleccione **Split and load data**.
- 4 8. Na página Type, seleccione **Replace table data**.
- 4 9. Aceite os restantes valores do assistente de carregamento.
- 4 10. A página Summary apresenta o comando de carregamento final. Reveja o
4 comando de carregamento final e clique em **Finish**.
- 4 11. Feche a janela Properties.

Acesso a servidores DB2 Universal Database Versão 7

Para aceder a um servidor DB2 Universal Database Versão 7 num sistema operativo Linux, UNIX ou Windows® a partir de um cliente da Versão 8, terá de dispor do FixPak 8 ou posterior da Versão 7 instalado no servidor e ter executado o comando **db2updv7**. Para obter instruções sobre a instalação de FixPaks da versão 7, consulte o respectivo ficheiro Readme e as Notas de Edição.

Não é possível aceder a um servidor DB2 Connect Versão 7 a partir de um cliente DB2 Universal Database Versão 8.

APARs do Development Center necessários para suporte de SQLJ e SQL Assist em DB2 UDB for OS/390, Versão 6 e DB2 UDB for z/OS, Versão 7

2 Ao utilizar o Development Center num cliente Application Development para
2 o DB2 Universal Database Versão 8 em sistemas operativos Windows ou
2 UNIX, devem ser instalados no servidor os seguintes APARs, de modo a
2 activar o suporte SQLJ e SQL Assist:

DB2 UDB for z/OS, Versão 7

- 2 • PQ65125 - Faculta suporte de SQLJ para construir procedimentos
2 armazenados de SQLJ de Java

6 • PQ76858 - Faculta suporte para SQL Assist

2 DB2 UDB for OS/390®, Versão 6

6 • PQ76858 - Faculta suporte para SQL Assist

5 Command Center e servidores da Versão 7

5 A Versão 8 do Command Center pode gerar mensagens de aviso e despejar
5 ficheiros quando se clica no botão [...] (reticências) associado ao campo de
5 ligação à base de dados (Database connection). Este comportamento está
5 associado às limitações e restrições para as ferramentas da Versão 8 que
5 trabalham com servidores da Versão 7. Ao clicar em [...], abre-se a janela Select
5 Database. Ao expandir os sistemas e as instâncias que aparecem nesta janela,
5 o DB2 UDB gera acções internas para obter informações sobre o sistema, as
5 instâncias e a base de dados de modo a preencher a árvore. Se o DB2 UDB
5 deparar com um servidor da Versão 7 durante estas actividades internas, irá
5 gerar um aviso e despejar ficheiros.

São iniciadas duas versões de SQL Assist a partir do DB2 UDB

Poderá chamar a Versão 7 e a Versão 8 do SQL Assist a partir do DB2 Universal Database, Versão 8.1. É possível iniciar a Versão 7 a partir do DB2 Data Warehouse Center. Todos os outros centros iniciam a versão mais recente, a 8. A ajuda online do produto contém informações adicionais sobre o SQL Assist, Versão 7.

Alteração no comportamento do servidor de Unicode

Na versão 7, os servidores de Unicode ignoravam páginas de códigos gráficas enviadas por aplicações no momento da ligação e presumiam que o UCS2 Unicode (página de códigos 1200) estava a ser utilizado. Actualmente, os servidores de Unicode da Versão 8 respeitam a página de códigos enviada pelo cliente.

Classic Connect indisponível

O produto Classic Connect *não* está disponível. Embora se possam encontrar referências ao produto Classic Connect na documentação do Data Warehouse e noutros locais, estas deverão ser ignoradas, dado que já não se encontram em vigor.

Compatibilidade de produtos

2 IBM DB2 Development Add-In (suplemento) para Microsoft Visual Studio 2 .NET

2 O IBM DB2 Development Add-In para Microsoft Visual Studio .NET não
2 suporta as seguintes versões de produto:

- 2 • DB2 Universal Database for z/OS e OS/390, Versão 8
- 2 • DB2 Universal Database for iSeries, Versões 5.1 e 5.2

Execução de instruções SQL pelo WebSphere Application Server num programa SQLJ

Se utilizar uma versão do WebSphere Application Server anterior à 5.0.1, todas as instruções SQL num programa SQLJ serão executadas dinamicamente, seja qual for a personalização efectuada por si no programa SQLJ.

No WebSphere Application Server 5.0.1 e posteriores, se personalizar o programa SQLJ, as instruções SQL são executadas estaticamente.

Microsoft Visual Studio, Visual C++

Embora seja mencionado na ajuda online do DB2 Development Center como possível solução para o erro Build not successful: -1, o Microsoft Visual Studio Visual C++ Versão 5.0 não é suportado para desenvolvimento de procedimentos armazenados de SQL. Todavia, é suportada a Versão 6.0 do Microsoft Visual Studio Visual C++. Encontram-se mais informações de configuração no manual *IBM DB2 Application Development Guide: Building and Running Applications*.

Correcção do Microsoft XP necessária em sistemas operativos de 64 bits

Se utilizar o sistema operativo Microsoft XP (2600) configurado para utilizar o protocolo NETBIOS com a família e produtos de DB2, deverá pedir uma hotfix à Microsoft. Contacte a Microsoft com o número de artigo Q317437 da Knowledge Base.

CLI e ODBC em sistemas operativos Windows de 64 bits

Não é possível utilizar uma aplicação com ODBC e DB2 CLI misturados num sistema operativo Windows de 64 bits.

Configurações suportadas de cliente e servidor de LDAP

A tabela seguinte resume as configurações suportadas de cliente e servidor de LDAP:

Tabela 1. Configurações suportadas de cliente e servidor de LDAP

	IBM SecureWay Directory	Microsoft Active Directory	Netscape LDAP server
Cliente de IBM LDAP	Suportado	Suportado	Suportado
Cliente de Microsoft LDAP/ADSI	Suportado	Suportado	Suportado

O IBM SecureWay Directory Versão 3.1 é um servidor LDAP Versão 3. Encontra-se disponível para sistemas operativos Windows NT, Windows 2000, Windows 2003 e AIX, assim como para o Solaris Operating Environment. O

4 SecureWay Directory é enviado como parte do sistema operativo de base em
4 AIX e iSeries (AS/400) e com o OS/390 Security Server.

4 O DB2 UDB suporta o cliente IBM LDAP em AIX, Solaris, Windows 98,
4 Windows XP, Windows NT, Windows 2000 e Windows 2003.

4 O DB2 UDB suporta o IBM LDAP Versão 3.2.2 em Linux IA32 e Linux/390.

4 O Microsoft Active Directory é um servidor de LDAP Versão 3 e está
4 disponível como parte do sistema operativo Windows 2000 Server.

4 O cliente Microsoft LDAP está incluído no sistema operativo Windows.

4 Ao executar em sistemas operativos Windows, o DB2 UDB suporta a
4 utilização do cliente IBM LDAP ou do cliente Microsoft LDAP para aceder ao
4 IBM SecureWay Directory Server. Para seleccionar explicitamente o cliente
4 IBM LDAP, utilize o comando **db2set** para definir a variável de registo
4 DB2LDAP_CLIENT_PROVIDER como sendo o valor IBM.

Sistemas operativos Windows XP

2 O sistema operativo Windows XP Home Edition só é suportado por produtos
2 Personal Edition.

O sistema operativo Windows XP é suportado pelos seguintes produtos:

- 2 • Personal Edition
- 2 • Workgroup Server Edition
- 5 • DB2 Connect Personal Edition
- 5 • DB2 Connect Enterprise Edition

5 **Nota:** O DB2 Connect Enterprise Edition é suportado pelo Windows XP
5 apenas para fins de desenvolvimento ou teste. Os ambientes de
5 produção necessitam de Windows 2000 ou Windows Server 2003.

Tabelas alternativas de conversão de Unicode para o CCSID (coded character set identifier) 5039

6 A página de códigos Shift-JIS japonesa do Microsoft Windows está registada
6 como CCSID 943 da IBM. Contudo, a página de códigos Shift-JIS na
6 plataforma HP-UX está registada como CCSID 5039. O CCSID 5039 contém
6 somente caracteres da norma industrial JIS (Japanese Industry Standard) e não
6 contém caracteres definidos por revendedores. É possível usar uma base de
6 dados DB2 UDB com CCSID 5039 em HP-UX para armazenar caracteres
6 Shift-JIS, mas ocorrerá conversão de páginas de códigos entre o CCSID 5039 e
6 o CCSID 943. Ao utilizar aplicações ODBC da Microsoft, poderá deparar com

um problema na conversão de dados do CCSID 5039 em Unicode, devido às diferenças entre as tabelas de conversão de páginas de códigos da IBM e da Microsoft.

Segue-se uma lista de caracteres que, quando convertidos do CCSID 5039 em Unicode, irão resultar em diferentes elementos de código, consoante a tabela de conversão usada (IBM ou Microsoft). No caso destes caracteres, a tabela de conversão da IBM obedece às normas Japanese Industry Standard JISX0208 e JISX0221.

Tabela 2. Conversão de elementos de código do CCSID 5039 em Unicode

Elemento de código Shift-JIS (nome do carácter)	Elemento de código principal da IBM (nome Unicode)	Elemento de código principal da Microsoft (nome Unicode)
X'815C' (Travessão)	U+2014 (Travessão)	U+2015 (Barra horizontal)
X'8160' (Traço ondulado)	U+301C (Traço ondulado)	U+FF5E (Til integral)
X'8161' (Linha vertical dupla)	U+2016 (Linha vertical dupla)	U+2225 (Paralelo a)
X'817C' (Sinal de menos)	U+2212 (Sinal de menos)	U+FF0D (Hífen-menos integral)

Por exemplo, o carácter travessão com o elemento de código X'815C' de CCSID 5039 é convertido no elemento de código Unicode U+2014 ao utilizar a tabela de conversão da IBM, mas é convertido em U+2015 ao utilizar a tabela de conversão da Microsoft. Esta situação poderá criar problemas em aplicações ODBC da Microsoft porque estas consideram o U+2014 um elemento de código não válido. Para evitar estes problemas, o DB2 UDB disponibiliza a tabela de conversão alternativa da Microsoft do CCSID 5039 em Unicode, além da tabela de conversão predefinida da IBM. É necessário substituir a tabela de conversão predefinida da IBM pela tabela de conversão da Microsoft alternativa da Microsoft. Repare que a tabela de conversão predefinida da IBM de Unicode no CCSID 5039 corresponde à versão da Microsoft.

Substituição das tabelas de conversão de Unicode no CCSID (coded character set) 5039 pelas tabelas de conversão da Microsoft

Ao converter do CCSID 5039 em Unicode, é utilizada a tabela de conversão de páginas de códigos predefinida do DB2 UDB. Se quiser usar uma versão diferente da tabela de conversão como, por exemplo, a versão da Microsoft, terá de substituir manualmente o ficheiro da tabela de conversão predefinida (.cnv).

Pré-requisitos:

6 Antes de substituir o ficheiro da tabela de conversão de páginas de códigos
6 existente no directório sqllib/conv, deverá fazer uma cópia de segurança do
6 ficheiro para o caso de querer alterá-lo novamente. Em UNIX e Linux, o
6 directório sqllib/conv remete para o caminho de instalação do DB2 UDB.

6 Restrições:

6 Para esta acção ser eficaz, todo e qualquer cliente do DB2 UDB que se ligue à
6 mesma base de dados deverá alterar a respectiva tabela de conversão. Em
6 alternativa, os vários clientes poderão armazenar o mesmo carácter com
6 elementos de código diferentes.

6 Procedimento:

6 Para substituir a tabela de conversão predefinida do DB2 UDB para conversão
6 do CCSID 5039 em Unicode, siga estes passos:

- 6 1. Copie sqllib/conv/ms/5039ucs2.cnv para sqllib/conv/5039ucs2.cnv
- 6 2. Reinicie o DB2 UDB.

6 Tabelas de conversão de Unicode em CCSID (coded character set 6 identifier) 954 alternativas

6 O CCSID (coded character set identifier) da IBM para a página de códigos
6 Japonês EUC está registado como CCSID 954. O CCSID 954 é uma codificação
6 comum para plataformas UNIX e Linux em japonês. Ao utilizar aplicações
6 ODBC da Microsoft para ligar a uma base de dados DB2 UDB de CCSID 954,
6 poderá deparar com problemas na conversão de dados do CCSID 954 em
6 Unicode. O problema deve-se às diferenças entre a tabela de conversão de
6 páginas de códigos da IBM e a tabela de conversão de páginas de códigos da
6 Microsoft. A tabela de conversão da IBM obedece aos nomes de caracteres
6 consagrados nas normas JIS (Japanese Industry Standard) JISX0208, JISX0212 e
6 JISX0221.

6 Segue-se uma lista de caracteres que, quando convertidos do CCSID 954 em
6 Unicode, irão resultar em diferentes elementos de código, consoante a tabela
6 de conversão usada (IBM ou Microsoft).

6 *Tabela 3. Conversão de elementos de código do CCSID 954 em Unicode*

6 Elemento de código 6 EUC-JP (nome do carácter)	6 Elemento de código 6 principal da IBM (nome 6 Unicode)	6 Elemento de código 6 principal da Microsoft 6 (nome Unicode)
6 X'A1BD' (Travessão)	U+2014 (Travessão)	U+2015 (Barra horizontal)
6 X'A1C1' (Traço ondulado)	U+301C (Traço ondulado)	U+FF5E (Til integral)
6 X'A1C2' (Linha vertical 6 dupla)	U+2016 (Linha vertical 6 dupla)	U+2225 (Paralelo a)

Tabela 3. Conversão de elementos de código do CCSID 954 em Unicode (continuação)

Elemento de código EUC-JP (nome do carácter)	Elemento de código principal da IBM (nome Unicode)	Elemento de código principal da Microsoft (nome Unicode)
X'A1DD' (Sinal de menos)	U+2212 (Sinal de menos)	U+FF0D (Hífen-menos integral)
X'8FA2C3' (Barra interrompida)	U+00A6 (Barra interrompida)	U+FFE4 (Barra interrompida integral)

Por exemplo, o carácter travessão com o elemento de código X'A1BD' de CCSID 5039 é convertido no elemento de código Unicode U+2014 ao utilizar a tabela de conversão da IBM, mas é convertido em U+2015 ao utilizar a tabela de conversão da Microsoft. Devido a esta diferença na correlação das conversões, poderá ter dois elementos de código diferentes para o mesmo carácter numa base de dados DB2 UDB em Unicode, ou numa coluna gráfica de uma base de dados DB2 UDB em 954. Esta situação poderá criar problemas em aplicações ODBC da Microsoft porque estas consideram o U+2014 um elemento de código não válido. Para evitar estes problemas, o DB2 UDB disponibiliza a tabela de conversão alternativa da Microsoft do CCSID 954 em Unicode, além da tabela de conversão predefinida da IBM. É necessário substituir a tabela de conversão predefinida da IBM pela tabela de conversão da Microsoft alternativa da Microsoft. Repare que a tabela de conversão predefinida da IBM de Unicode no CCSID 954 corresponde à versão da Microsoft.

Substituição das tabelas de conversão de Unicode no CCSID (coded character set) 954 pelas tabelas de conversão da Microsoft

Ao converter do CCSID 954 em Unicode, é utilizada a tabela de conversão de páginas de códigos predefinida do DB2 UDB. Se quiser usar uma versão diferente da tabela de conversão como, por exemplo, a versão da Microsoft, terá de substituir manualmente o ficheiro da tabela de conversão predefinida (.cnv).

Pré-requisitos:

Antes de substituir o ficheiro da tabela de conversão de páginas de códigos existente no directório sql1ib/conv, deverá fazer uma cópia de segurança do ficheiro para o caso de querer alterá-lo novamente. Em UNIX e Linux, o directório sql1ib/conv remete para o caminho de instalação do DB2 UDB.

Restrições:

6 Para esta acção ser eficaz, todo e qualquer cliente do DB2 UDB que se ligue à
6 mesma base de dados de CCSID 954 deverá alterar a respectiva tabela de
6 conversão. Se o cliente for Windows em japonês com uma página de códigos
6 ANSI Shift-JIS (CCSID 943), também terá de alterar as tabelas de conversão
6 predefinidas do DB2 entre o CCSID 943 e Unicode para a versão da Microsoft.
6 Em alternativa, os vários clientes poderão armazenar o mesmo carácter com
6 elementos de código diferentes.

6 **Procedimento:**

6 Para substituir a tabela de conversão predefinida do DB2 UDB para conversão
6 do CCSID 954 em Unicode, siga estes passos:

- 6 1. Copie `sql1lib/conv/ms/0954ucs2.cnv` para `sql1lib/conv/0954ucs2.cnv`
- 6 2. Reinicie o DB2 UDB.

6 Para substituir as tabelas de conversão predefinidas do DB2 UDB para
6 conversão do CCSID 943 em Unicode, siga estes passos:

- 6 1. Copie `sql1lib/conv/ms/0943ucs2.cnv` para `sql1lib/conv/0943ucs2.cnv`
- 6 2. Copie `sql1lib/conv/ms/ucs20943.cnv` para `sql1lib/conv/ucs20943.cnv`
- 6 3. Reinicie o DB2 UDB.

Sistema operativo MVS não suportado

Apesar de ser mencionado na documentação, o sistema operativo MVS™ já não é suportado pelo DB2 Universal Database. O MVS foi substituído pelo z/OS.

DB2 UDB para AIX 4.3.3 e 5.1 e posteriores requerem AIX C++ Version 6 Runtime

5 O DB2 UDB Versão 8.1.4 e superiores para AIX Versões 4.3.3 e 5.1 e
5 posteriores requerem a instalação de bibliotecas AIX C++ Version 6 Runtime
5 no sistema AIX. Poderá descarregar a actualização da PTF C++ Runtime de
5 Março de 2003 no seguinte sítio na Web:

5 [http://www-
5 1.ibm.com/support/docview.wss?rs=0&q=xlc.rte&uid=swg24004427&loc=en_US&cs=utf-
5 8&cc=us&lang=en](http://www-1.ibm.com/support/docview.wss?rs=0&q=xlc.rte&uid=swg24004427&loc=en_US&cs=utf-8&cc=us&lang=en)

5 Siga as instruções de instalação facultadas neste sítio antes de usar o DB2
5 Versão 8.1.4 ou posterior.

Acesso a bibliotecas partilhadas de Java (Linux)

5 Para executar procedimentos armazenados ou funções definidas pelo
5 utilizador de Java, o editor de ligações de tempo de execução do Linux
5 também tem de ter acesso a determinadas bibliotecas partilhas de Java e o
5 DB2 UDB tem de poder carregar ambas estas bibliotecas e a máquina virtual

5 de Java. Dado que o programa que efectua este carregamento é executado
5 com privilégios setuid, só procura as bibliotecas dependentes no directório
5 /usr/lib.

5 **Nota:** Este tópico indica bibliotecas partilhadas essenciais a que é necessário
5 estabelecer ligação. Poderão ainda ser necessárias ligações a mais
5 bibliotecas partilhadas, consoante as aplicações que o utilizador estiver
5 a construir e a executar.

6 Crie ligações simbólicas no directório /usr/lib que remetam para as
6 bibliotecas partilhadas de Java.

5 No caso do IBM Developer Kit 1.3, são necessárias ligações simbólicas a
5 libjava.so, libjvm.so e libhpi.so. Poderá criar as ligações simbólicas
5 executando os seguintes comandos com autoridade raiz (root):

```
5 cd /usr/lib  
5 ln -fs $JAVAHOME/jre/bin/libjava.so .  
5 ln -fs $JAVAHOME/jre/bin/classic/libjvm.so .  
5 ln -fs $JAVAHOME/jre/bin/libhpi.so .
```

5 em que *JAVAHOME* é o directório base para o SDK. Se o DB2 UDB não puder
5 encontrar estas bibliotecas, devolverá o erro -4301 quando se tentar executar
5 uma rotina de Java, e haverá mensagens no registo de notificações da
5 administração sobre as bibliotecas não encontradas.

6 **Nota:** Um método alternativo consiste em adicionar as bibliotecas partilhadas
6 de Java ao ficheiro /etc/ld.so.conf em vez de criar ligações no
6 directório /usr/lib. Se optar por este método, terá de executar o
6 comando **ldconfig** com autoridade raiz (root) depois de alterar o
6 ficheiro /etc/ld.so.conf; caso contrário, este não irá funcionar, pois a
6 chamada da rotina não se poderá concluir. Este método alternativo
6 poderá não funcionar em casos específicos, o que também resultará na
6 inconclusão da rotina. Se o método alternativo não funcionar, crie as
6 ligações no directório /usr/lib como indicam as instruções anteriores.

5 **Cópia de segurança e restauro (Linux 390)**

As operações de cópia de segurança e restauro de e para vários dispositivos de banda podem não funcionar caso esteja a utilizar o sistema operativo Linux 390.

Ponte de metadados ERwin 4.x

Os metadados ERwin 4.0 não podem ser importados para o sistema operativo Linux.

A ponte ERwin 4.x é suportada em Windows 98 e WinME, com as seguintes restrições:

- O comando **db2erwinimport** só pode ser executado no processador de linhas de comandos do DB2.
- É necessário qualificar totalmente os nomes dos ficheiros de XML e de rastreio para os parâmetros -x e -t.

2 **Activação da colocação de vistas no acesso ao Development Center com Hummingbird Exceed**

2 Ao aceder ao Development Center em UNIX[®] com Hummingbird Exceed, a
2 extensão XTEST versão 2.2 tem de ser activada para que seja possível mover e
2 dispor vistas arrastando as barras de títulos no Development Center.

2 Para activar a extensão XTEST:

- 2 1. No menu Start, seleccione **Programs** -> **Hummingbird Connectivity 7.0**
2 ->**Exceed** ->**XConfig**. Abre-se a janela XConfig.
- 2 2. Opcional: Se a configuração pedir palavra-passe, insira a palavra-passe do
2 XConfig.
- 2 3. Clique duas vezes no ícone **Protocol**. Abre-se a janela Protocol.
- 2 4. Seleccione o quadrado de confirmação **X Conformance Test Compatibility**.
- 2 5. Na janela **Protocol**, clique no botão **Extensions....** Abre-se a janela Protocol
2 Extensions.
- 2 6. Na lista Enable Extensions, marque o quadrado de confirmação
2 **XTEST(X11R6)**.
- 2 7. Clique em **OK**.

Informações sobre instalação, migração, actualização e configuração

Informações sobre Instalação

3 **Instalação do DB2 UDB (AIX)**

3 Se o programa db2setup for executado de um directório cujo caminho inclui
3 um espaço em branco, a instalação vai falhar com o seguinte erro:

3 <ficheiro>: não encontrado

3 Coloque a imagem instalável num directório cujo caminho não inclua espaços.

2 **Instalação do DB2 UDB (Linux)**

2 Ao instalar a versão 8.1 do DB2 Universal Database em Linux, a instalação
2 baseada em RPM tenta instalar o IBM Java RPM (IBMJava2-SDK-1.3.1.-
2 2.0.i386.rpm). Caso já exista um nível mais recente de RPM (como, por
2 exemplo, IBMJava2-SDK-1.4.0.-2.0.i386.rpm), não é instalado o RPM obsoleto.

2 No entanto, neste caso, a instalação mantém o parâmetro de configuração da
2 base de dados JDK_PATH direccionado para o caminho de Java 1.3,
2 /opt/IBMJava2-13/. Em resultado desta situação, não vai funcionar qualquer
2 das funcionalidades dependentes de Java, incluindo a instalação do DB2 Tools
2 Catalog (Catálogo de Ferramentas do DB2).

2 Para resolver este problema, execute o comando seguinte como proprietário
2 da instância:

2 db2 update dbm cfg using JDK_PATH /opt/IBMJava2-14

2 Este vai direccionar o DB2 Universal Database para o IBM Developer Kit
2 correcto.

5 **Instalação de Tipos de Letra Asiáticos Adicionais (Linux)**

5 A IBM oferece pacotes adicionais de tipos de letra para Linux que contêm
5 mais suportes de conjuntos de caracteres de duplo byte (DBCS) para
5 caracteres asiáticos. Estes pacotes de tipos de letra são necessários para
5 algumas versões do Linux que só instalam os tipos de letra necessários para
5 apresentar os caracteres específicos do país ou da região.

5 Se executar o comando **db2setup** e encontrar os caracteres que faltam na
5 interface do assistente de configuração do DB2, é provável que o sistema
5 Linux não tenha todos os tipos de letra necessários instalados. Para activar o
5 comando **db2setup** para consultar correctamente os tipos de letra
5 incorporados do CD de instalação, execute a tarefa seguinte:

5 1. Insira o comando:

5 `export JAVA_FONTS=/<cdrom>/db2/<linux_platform>/java/jre/lib/fonts`

5 em que <cdrom> é a localização da imagem de instalação e
3 <linux_platform> é o nome do directório com o prefixo *Linux*.

5 2. Volte a emitir o comando **db2setup**.

5 Se verificar que ainda faltam caracteres quando usa as ferramentas GUI do
5 DB2 GUI após a instalação, instale os tipos de letra necessários facultados com
5 o produto do DB2. Estes tipos de letra podem ser encontrados no directório
5 fonts em qualquer um dos seguintes CDs:

- 5 • *IBM Developer Kit, Java Technology Edition, Versão 1.3.1 para sistemas operativos*
5 *AIX em sistemas de 64 bits*
- 5 • *Desenvolvimento de aplicações Java e suplemento de ferramentas de administração*
5 *Web para DB2, Versão 8.1.*

5 Neste directório, existem dois tipos de Tipo de letra disponíveis: Times New
5 Roman WorldType e Monotype Sans Duospace WorldType. Para cada um
5 destes tipos, existe um tipo de letra específico para o país ou região. A tabela
5 seguinte apresenta a lista dos oito tipos de letra facultados em formato
5 compactado no directório fonts.

5 *Tabela 4. Nomes de ficheiros para tipos de letra asiáticos adicionais*

Tipo de Tipo de Letra	Nome do Ficheiro do Tipo de Letra	País/Região
Times New Roman WT J	tnrwt_j.zip	Japão e outros países/regiões
Times New Roman WT K	tnrwt_k.zip	Coreia
Times New Roman WT SC	tnrwt_s.zip	China (Chinês Simplificado)
Times New Roman WT TC	tnrwt_t.zip	Taiwan (Chinês Tradicional)
Monotype Sans Duospace WT J	mtsansdj.zip	Japão e outros países/regiões
Monotype Sans Duospace WT K	mtsansdk.zip	Coreia
Monotype Sans Duospace WT SC	mtsansds.zip	China (Chinês Simplificado)
Monotype Sans Duospace WT TC	mtsansdt.zip	Taiwan (Chinês Tradicional)

5 **Nota:** Estes tipos de letra não substituem os tipos de letra do sistema. Estes
5 tipos de letra destinam-se a serem usados em conjunto com o DB2

5 Universal Database. O utilizador não pode dedicar-se à venda ou
5 distribuição geral ou sem restrições destes tipos de letra.

5 Para instalar um tipo de letra:

- 5 1. Descompacte o pacote de tipos de letra.
- 5 2. Copie o pacote de tipos de letra para o directório
5 /opt/IBMJava2-131/jre/lib/fonts. Terá de criar este directório se ainda
5 não existir.
- 5 3. Insira o seguinte comando:
5 `export JAVA_FONTS=/opt/IBMJava2-131/jre/lib/fonts`

5 Como requisito mínimo, tem de instalar um tipo de letra de cada tipo para o
5 seu país ou região. Se estiver na China, Coreia ou Taiwan, utilize as versões
5 específicas do país ou região; ou então, utilize a versão japonesa dos tipos de
5 letra. Se ainda tiver espaço no sistema, instale os oito tipos de letra.

6 **Restrições à adição de produtos com o comando db2setup**

6 Uma vez instalado um produto de DB2, podem ser adicionados produtos
6 adicionais de DB2. Se usar o comando **db2setup** para adicionar produtos,
6 aplicam-se as recomendações e restrições que se descrevem abaixo.

6 **Recomendações:**

6 O produto instalado e o produto a adicionar devem estar no mesmo nível de
6 código. Por exemplo, o DB2 ESE Server Versão 8 FixPak 5 já está instalado e
6 pretende adicionar o produto DB2 Information Integrator. Neste caso, o DB2
6 Information Integrator também deve estar no nível da Versão 8 FixPak 5.

6 **Restrições:**

- 6 • Se o nível de FixPak do DB2 for superior ao nível de FixPak do produto a
6 adicionar, esta combinação é autorizada. No entanto, uma vez que o nível
6 de FixPak do produto a adicionar é inferior ao nível de FixPak do DB2, este
6 tem de voltar a ser aplicado após a instalação do produto adicional.
6 Consulte o Readme do FixPak adequado para obter instruções sobre como
6 voltar a efectuar a aplicação do FixPak.
- 6 • Se o nível do FixPak do DB2 for inferior ao nível de FixPak do produto a
6 adicionar, origina-se um erro. O produto que está a ser adicionado não
6 pode estar num nível de FixPak superior ao DB2. Neste caso, tem de
6 colocar o DB2 ao nível apropriado para, de seguida, instalar o produto
6 adicional. Consulte o Readme do FixPak adequado para obter instruções.

A tabela seguinte resume as combinações de db2setup:

Tabela 5. combinações de db2setup

Nível de FixPak do DB2	Nível de FixPak do produto adicional	Esta combinação é autorizada?
Versão 8 FixPak 3	Versão 8 FixPak 3	Sim. É a recomendada.
Versão 8 FixPak 3	Versão 8 GA	Sim, mas a Versão 8 FixPak 3 tem de ser aplicado novamente. Consulte o Readme do FixPak adequado para obter instruções sobre como voltar a efectuar a aplicação do FixPak, visitando o sítio na Web de Suporte do DB2.
Versão 8 FixPak 3	Versão 8 FixPak 5	Não. Em primeiro lugar, o DB2 tem de ser colocado no nível superior de FixPak (neste exemplo, Versão 8 FixPak 5) antes de efectuar a instalação do produto adicional. Consulte o Readme do FixPak adequado para obter instruções sobre como instalar o FixPak da Versão 8 necessário, visitando o sítio na Web de Suporte do DB2.

O endereço do sítio na Web de Suporte do DB2 é o seguinte:

<http://www.ibm.com/software/data/db2/udb/winos2unix/support>

Descarregamento e descompactação dos FixPaks do Spatial Extender

A IBM fornece FixPaks específicos para os produtos em vez de um FixPak geral, tendo esta prática sido iniciada com o DB2 Versão 8 para Windows, Fixpak 3. Esta alteração afecta apenas produtos do DB2 Versão 8 em plataformas Windows.

Se tiver o DB2 Versão 8 e o DB2 Spatial Extender for Windows instalados no mesmo sistema, tem de descarregar a imagem do DB2 FixPak e a imagem do Spatial Extender FixPak, bem como descompactar cada imagem num directório ascendente comum. Todas as imagens têm de ser descompactadas para que prossiga a instalação da GUI ou a instalação não assistida.

Para obter instruções completas sobre a instalação do FixPak, consulte o Readme do DB2 Versão 8 FixPak 6.

Associação de pacotes do Query Patroller após a aplicação de fixpaks

Se tiver o Query Patroller instalado, após a aplicação de um fixpak e da execução de todas as tarefas de instalação pós-fixpak, execute os passos seguintes:

1. Inicie sessão como utilizador com autoridade DBADM.
2. Mude para o directório apropriado:
 - INSTPATH/bnd (Linux e UNIX)

6 • INSTPATH\bnd (Windows)
6 em que INSTPATH é o caminho da instância DB2 UDB.

6 3. Execute os comandos seguintes:

6 db2 connect to *dbname*
6 db2 bind @qpserver.lst blocking all grant public

6 Instalação do Query Patroller ao nível do FixPak 3 ou posterior

6 O Query Patroller é um sistema de gestão de consultas utilizado para
6 controlar o fluxo de consultas feitas à base de dados DB2 UDB. No DB2 UDB
6 Versão 8.1.2, o DB2 Query Patroller passou a ser um produto autónomo. Já
6 não se trata de um componente do DB2 Warehouse Manager.

6 Se já tiver o DB2 Versão 8 FixPak 3 ou posterior instalado e se for instalar o
6 DB2 Query Patroller versão base ou GA, terá de voltar a aplicar o DB2 UDB
6 FixPak 3 ou posterior. Caso contrário, as alterações do Query Patroller não
6 serão aplicadas ao nível do DB2 UDB FixPak em que estiver.

6 Se estiver a instalar o servidor do Query Patroller, também tem de actualizar
6 as instâncias de DB2 depois de voltar a aplicar o nível do DB2 UDB FixPak.
6 As instâncias têm de ser reiniciadas após a sua actualização.

DB2 Web Tools

Os servidores de aplicações suportados pelo DB2 Web Tools para os idiomas que se seguem devem ser compatíveis com a especificação do Servlet 2.3:

- Japonês
- Coreano
- Chinês Simplificado
- Chinês Tradicional
- Russo
- Polaco

Instalação do DB2 Information Center para idiomas que não se apresentem como opções durante a instalação

O Assistente de Instalação do DB2 só pode instalar a documentação HTML do DB2 em idiomas que sejam instalados com o produto DB2. Face a esta condição, a documentação HTML do DB2 não pode ser instalada utilizando o Assistente de Instalação do DB2 nos idiomas a seguir descritos:

- 3 • Português (restrição apenas em UNIX)
- 3 • Dinamarquês, Finlandês, Norueguês, Sueco (restrição apenas em Linux)
- 3 • Holandês, Turco (restrição apenas em HP-UX, Solaris, Linux)
- 3 • Árabe (restrição apenas em UNIX)

Para instalar o DB2 Information Center num dos idiomas indicados anteriormente:

1. Insira o *CD da Documentação HTML do DB2* na unidade de CDs.
2. Copie o directório seguinte para o seu computador:
 - */cdrom/program files/IBM/SQLLIB/doc/htmlcd/idioma*

em que *cdrom* é o local onde instalou o CD e *idioma* é o código para o idioma que pretende utilizar.

Não interessa onde coloca a pasta. Também pode visualizar a documentação HTML de DB2 directamente do CD. Para obter as instruções sobre como proceder, consulte o tópico "Viewing technical information online directly from the DB2 HTML Documentation CD" no apêndice de qualquer manual do DB2 Versão 8.

Notas:

1. Para visualizar a documentação, deve utilizar o Microsoft Internet Explorer 5.0 ou uma versão posterior, ou browsers de Netscape 6.1 ou de versões posteriores.
2. Igualmente, se iniciar a documentação do produto, acederá à documentação instalada como parte da instalação do produto e não à documentação que o utilizador copiou manualmente.

Restrição de instalação da documentação HTML de DB2 Universal Database, Versão 8 (Windows)

Em Windows, não instale a documentação HTML de DB2 Universal Database, Versão 8 numa estação de trabalho ou servidor no qual já se encontre instalado um produto DB2 Universal Database, Versão 7 (ou anterior). O instalador detecta a versão mais antiga e remove o produto mais antigo.

Instalação de ficheiros MDAC para versões de idiomas nacionais do DB2 UDB

Se não instalar a versão de idioma nacional do Microsoft Data Access Components (MDAC) 2.7 antes de instalar a versão de idioma nacional do DB2 Versão 8.1, então o DB2 Universal Database instala por predefinição os ficheiros MDAC em Inglês. Desta forma, os painéis do Windows ODBC Data Source Administrator não surgem traduzidos caso o sistema operativo esteja num idioma que não seja o inglês. Para solucionar este problema, instale o acondicionador "MDAC 2.7 RTM - Refresh" a partir do sítio na Web da Microsoft em

<http://msdn.microsoft.com/data/downloads/updates/default.aspx>. Escolha o idioma que pretende instalar, descarregue o ficheiro executável necessário e execute-o. Irá assim instalar os ficheiros traduzidos do ODBC Data Source Administrator.

Informações de migração

Migração do DB2 Universal Database utilizando o DataJoiner ou replicação

Caso pretenda migrar uma instância de DataJoiner[®] ou DB2 Universal Database para Linux, UNIX e Windows, sistemas nos quais está a executar os programas Capture ou Apply para replicação de DB2 Universal Database, o utilizador deve reunir condições para migrar o seu ambiente de replicação antes de migrar a instância de DB2 Universal Database ou DataJoiner. Estão incluídas instruções detalhadas para levar a cabo a preparação necessária na documentação de migração do DB2 DataPropagator[™], Versão 8. Pode encontrar documentação relativa à migração do DB2 DataPropagator, Versão 8 em <http://www.ibm.com/software/data/dpropr/>.

Migração de uma base de dados de DB2 Versão 8 Windows de 32 bits para Windows de 64 bits

Este tópico lista os passos para migrar a base de dados DB2 Versão 8 de 32 bits numa máquina de 32 bits para uma base de dados de 64 bits num sistema operativo Windows de 64 bits.

Pré-requisitos:

- Tem de estar instalada uma versão de 64 bits do DB2 Versão 8 na máquina de 64 bits.
- Assegure-se de que o sistema Windows de 32 bits tem o DB2 Versão 8 em execução.

Procedimento:

Para migrar para DB2 Versão 8 em Windows de 64 bits:

1. Efectue uma cópia de segurança às bases de dados do DB2 Versão 8 que tiver no sistema Windows de 32 bits.
2. Restaure a cópia de segurança do DB2 Versão 8 (criada no passo #1) no sistema Windows de 64 bits.

Nota: Para além de migrar o DB2 UDB de sistemas de 32 bits para sistemas de 64 bits, também são possíveis as seguintes migrações:

- Migrar entre versões de Windows
- Migrar entre versões de DB2 UDB
- Migrar tudo de uma só vez
- Migrar de volta para 32 bits

Está disponível informação detalhada no seguinte Redbook da IBM: Scaling DB2 UDB on Windows Server 2003. Este Redbook pode ser encontrado no seguinte URL:

5 [http://publib-](http://publib-b.boulder.ibm.com/Redbooks.nsf/RedbookAbstracts/sg247019.html)
5 [b.boulder.ibm.com/Redbooks.nsf/RedbookAbstracts/sg247019.html](http://publib-b.boulder.ibm.com/Redbooks.nsf/RedbookAbstracts/sg247019.html)

2 **Migração do XML Extender de versões anteriores**

2 Se estiver a utilizar uma versão anterior do DB2 XML Extender, tem de migrar
2 cada base de dados que esteja activa para o XML Extender antes de utilizar
2 uma base de dados activa para XML existente, com a edição do XML Extender
2 actualizada. Cada FixPak novo contém todas as actualizações anteriores dos
2 FixPaks.

2 Para migrar uma base de dados activa para XML e colunas activas para XML,
2 complete os passos seguintes.

2 1. Na Linha de comandos do DB2, insira:

```
2 db2 connect to nome_basedados  
2 db2 bind dxxinstall/bnd/@dxxMigv.1st  
2 db2 bind dxxinstall/bnd/@dxxbind.1st
```

2 em que *dxxinstall* é o caminho do directório no qual instalou o DB2
2 Universal Database .

2 2. Na Linha de comandos do DB2, insira:

```
2 dxxMigv nome_basedados
```

4 **Migração de bases de dados (HP-UX em IA64)**

4 A migração de bases de dados não é suportada pelo DB2 UDB para HP-UX
4 em IA64 em nenhuma das edições da Versão 8.x.

4 O restauro de uma imagem de cópia de segurança do DB2 Versão 7 para uma
4 instância da Versão 8 não é suportado pelo DB2 UDB para HP-UX em IA64.

Limitações, problemas e soluções temporárias conhecidos

Seguem-se as limitações, problemas e soluções temporárias conhecidos do DB2[®] Universal Database Versão 8.1 FixPak 6. As informações contidas nesta secção aplicam-se apenas à edição da Versão 8.1 FixPak 6 do DB2 Universal Database[™], bem como aos produtos que a suportam. Podem aplicar-se ou não limitações e restrições a outras edições do produto.

Limitações

Limitações do Development Center em sistemas operativos de 64 bits

A depuração de procedimentos armazenados de Java num servidor de 64 bits não é suportada pelo Development Center. A depuração de procedimentos armazenados de SQL é suportada em sistemas operativos Windows de 64 bits. A programação de OLE DB ou Funções Definidas pelo Utilizador de XML não é suportada para servidores de 64 bits.

Development Center (Linux)

Não poderá utilizar o Development Center para depurar procedimentos armazenados de Java[™], que estão em execução em qualquer uma das distribuições de Linux (32 bits, 64 bits, Intel, zSeries ou iSeries).

Depuração de procedimentos armazenados com aspas

O IBM DB2 Universal Database Development Center não suporta a depuração de procedimentos armazenados com aspas (") no nome, esquema ou nome específico do procedimento armazenado.

Definições de caminho necessárias para activação de rotinas de Java para compilar no Development Center

O Development Center não pode compilar rotinas de Java[™] a menos que tenha informações sobre o local onde estão instaladas as versões do conjunto do programador (developer kit). Os directórios predefinidos das versões do developer kit são escritos no ficheiro \$HOME/IBM/DB2DC/DB2DC.settings quando o Development Center é iniciado pela primeira vez. Pode copiar estes directórios para o ficheiro \$USER.settings e modificá-los com um editor de Unicode, ou pode criar ligações simbólicas aos seus directórios do developer kit nas localizações predefinidas.

Limitações do Development Center para executar e depurar procedimentos armazenados de Java em simultâneo

O DB2 Universal Database Development Center não suporta a execução e depuração de procedimentos armazenados de Java em simultâneo. No Development Center, pode executar vários procedimentos armazenados de

6 Java ao mesmo tempo ou depurar um único procedimento armazenado de
6 Java; não pode executar um procedimento armazenado de Java ao depurar
6 outro. Por predefinição, a palavra-chave de configuração do gestor de bases
6 de dados KEEPFCED está definida para KEEPFCED=YES, visto ser
6 exigido para a depuração de procedimentos armazenados de SQL. Quando a
6 palavra-chave KEEPFCED tiver o valor predefinido YES, mantém-se activo
6 o processo de rotina e irão surgir conflitos da porta da JVM. Os
6 procedimentos armazenados de Java irão originar uma excepção da JVM e
6 irão falhar em qualquer uma das seguintes circunstâncias, quando for
6 utilizada a definição da configuração do gestor de bases de dados
6 KEEPFCED=YES predefinida:

- 6 • Construir um procedimento armazenado de Java no Development Center e
6 depois depurá-lo;
- 6 • Um utilizador a usar um procedimento armazenado de Java e outro
6 utilizador a depurar um procedimento armazenado de Java enquanto o
6 procedimento armazenado de Java inicial ainda estiver em execução;
- 6 • Um utilizador a depurar um procedimento armazenado de Java e outro
6 utilizador a executar um procedimento armazenado de Java, enquanto está
6 a ser depurado o procedimento armazenado de Java inicial.

6 Para contornar esta limitação, certifique-se de que a palavra-chave de
6 configuração do gestor de bases de dados KEEPFCED está definida como
6 KEEPFCED=NO, através da execução dos comandos seguintes:

```
6 db2 update dbm cfg using KEEPFCED NO  
6 db2stop  
6 db2start
```

6 Quando KEEPFCED estiver definido como NO, o processo db2fmp vai ser
6 encerrado quando tiver terminado a chamada do procedimento armazenado
6 de Java e o DB2 UDB vai iniciar um novo processo de db2fmp para processar
6 a próxima chamada de rotina. Esta acção assegura que não haverá nenhuma
6 JVM no modo de depuração quando iniciar a depuração de um procedimento
6 armazenado de Java.

6 É necessária a definição KEEPFCED=YES para construir procedimentos
6 armazenados de SQL de forma a serem depurados, bem como a depuração de
6 procedimentos armazenados de SQL. Quando tiver KEEPFCED=NO, ainda
6 pode construir e executar procedimentos armazenados de SQL mas não os
6 pode depurar.

6 **Utilização de localizadores de LOB num servidor de DB2 UDB para z/OS 6 ou OS/390**

6 Se tenciona utilizar localizadores de LOB para aceder a colunas de DBCLOB
6 em tabelas de DB2 UDB num servidor de DB2 UDB para z/OS ou OS/390,

6 execute o utilitário com.ibm.db2.jcc.DB2LobTableCreator em cada um desses
6 servidores para criar tabelas que sejam necessárias para buscar localizadores
6 de LOB.

6 Sintaxe de DB2LobTableCreator:

```
6 ▶--java--java com.ibm.db2.jcc.DB2LobTableCreator----->  
6  
6 ▶--url--jdbc:db2://server-----/database--user--user-ID----->  
6 |-----:port-----|  
6  
6 ▶--password--password-----><|  
6 |-----help-----|
```

6 Descrições da opção DB2LobTableCreator:

6 -url

6 Especifica a origem de dados em que DB2LobTableCreator vai ser
6 executado. As partes variáveis do valor de -url são:

6 jdbc:db2:

6 Indica que a ligação é feita num servidor da família do DB2 UDB.

6 server

6 O nome de domínio ou endereço de IP do servidor de bases de dados.

6 port

6 O número da porta do servidor de TCP/IP que é atribuída ao
6 servidor de bases de dados. Trata-se de um número inteiro entre 0 e
6 65535. A predefinição é 446.

6 database

6 Um nome para o servidor de bases de dados.

6 *database* é o nome da localização do DB2 UDB que é definida durante
6 a instalação. Todos os caracteres neste valor têm de estar em
6 maiúsculas. Pode determinar o nome da localização executando a
6 seguinte instrução de SQL no servidor:

```
6 SELECT CURRENT SERVER FROM SYSIBM.SYSDUMMY1;
```

6 -user

6 Especifica o ID de utilizador em que vai ser executado
6 DB2LobTableCreator. Este utilizador tem de ter autoridade para criar
6 tabelas de bases de dados na base de dados DSNATPDB.

6 -password

6 Especifica a palavra-passe do ID de utilizador.

6 -help

6 Especifica que o utilitário DB2LobTableCreator descreve cada uma das
6 opções que suporta. Caso alguma das restantes opções seja especificada
6 com -help, será ignorada.

Falhas ao comunicar um início de sessão com êxito durante uma ligação (AIX)

Ao utilizar a autenticação OS em AIX, o DB2 UDB vai tentar comunicar um início de sessão com êxito em AIX após a autenticação bem sucedida durante uma ligação. Antes da Versão 8 FixPak 5, se não fosse possível ao DB2 UDB comunicar um início de sessão com êxito, a ligação falhava, apesar da autenticação do utilizador. A partir da Versão 8 FixPak 5, a ligação tem permissão para continuar e a falha será registada no ficheiro db2diag.log.

Limitação do controlador JDBC (HP-UX)

Não é possível ao Controlador Universal JDBC do DB2 da IBM estabelecer ligação a bases de dados criadas utilizando o conjunto de caracteres predefinidos de HP, roman8. Todas as aplicações de SQLJ e JDBC que utilizem o Controlador Universal JDBC devem estabelecer ligação a uma base de dados criada com um conjunto de caracteres diferente. Caso o seu LANG esteja definido como "C" ou como um locale "roman8", deve alterá-lo para o locale de ISO correspondente. Por exemplo, se LANG estiver definido como de_DE.roman8, tem de ser alterado para de_DE.iso88591, com o seguinte comando:

```
export LANG=de_DE.iso88591
```

Para executar os programas exemplificativos SQLJ e JDBC do DB2 com o controlador Universal JDBC, pode criar a base de dados SAMPLE com os comandos do exemplo seguinte, que usa o locale ISO para US English:

```
export LANG=en_US.iso88591
db2 terminate
db2samp1
```

Nota: Se a base de dados SAMPLE já existir, tem de a largar antes de executar o comando **db2samp1**.

Limitações do suporte SNA na Versão 8

O suporte seguinte foi retirado do DB2 Universal Database Enterprise Server Edition (ESE) Versão 8 para sistemas operativos Windows e UNIX, bem como do DB2 Connect Enterprise Edition (CEE) Versão 8 para sistemas operativos Windows e UNIX:

- A capacidade de actualização de vários sítios (consolidação bifásica) usando o SNA não pode ser utilizada. As aplicações que necessitam de actualização de vários sítios (consolidação bifásica) *têm* de utilizar conectividade de TCP/IP. A actualização de vários sítios (consolidação bifásica) utilizando TCP/IP para um servidor de bases de dados de sistema central ou iSeries™ está disponível desde há várias edições. As aplicações do sistema central e de iSeries que requerem suporte de actualização de vários sítios (consolidação bifásica) podem utilizar a nova capacidade de suporte de actualização de vários sítios de TCP/IP (consolidação bifásica) no DB2 Universal Database ESE, Versão 8.

- Os servidores de DB2 Universal Database ESE ou DB2 CEE já não aceitam ligações clientes utilizando SNA. Tal como na versão 8, FixPak 1, o DB2 Universal Database permite que a versão de 32 bits das aplicações AIX, Solaris™ Operating Environment, HP-UX e Windows acedam a servidores de bases de dados de sistema central ou iSeries, utilizando SNA. Este suporte permite que as aplicações acedam a servidores de bases de dados de sistema central ou iSeries através de SNA, mas utilizando apenas a consolidação de uma única fase.
- O suporte Sysplex com DB2 Universal Database for z/OS™ apenas está disponível utilizando TCP/IP. O suporte Sysplex não é fornecido utilizando a conectividade SNA.
- O suporte de alteração de palavra-passe já não está disponível utilizando a conectividade de SNA para servidores de bases de dados de sistema central.
- Todo o suporte SNA vai ser retirado na próxima versão do DB2 Universal Database e do DB2 Connect.

A criação do catálogo de ferramentas não é suportada (Linux AMD64)

Não é suportada a criação da base de dados do catálogo de ferramentas numa instância do DB2 UDB de 64 bits em Linux (AMD64). Não tente criar o catálogo de ferramentas numa instância de 64 bits através de um dos seguintes métodos:

- Instalação do DB2 UDB
- Actualização de uma instância de 64 bits através do comando **db2isetup**
- Emissão do comando de CLP **CREATE TOOLS CATALOG** após a conclusão da instalação.

A criação da base de dados do catálogo de ferramentas na instância de 32 bits em Linux (AMD64) é suportada para a Versão 8.1.4.

A criação da base de dados do catálogo de ferramentas não é suportada (AIX, Solaris Operating Environments e HP-UX)

A criação do catálogo de ferramentas não é suportado durante a instalação do DB2 UDB em instâncias de 64 bits em plataformas híbridas de 64 bits. As plataformas híbridas são:

- AIX
- Solaris Operating Environments
- HP-UX
- Outras plataformas que suportem tanto as instâncias de 32 bits como as de 64 bits

Caso pretenda criar um catálogo de ferramentas numa instância de 64 bits, pode fazê-lo após a instalação do DB2 UDB, quer através do Processador da Linha de Comandos utilizando o comando **CREATE TOOLS CATALOG CLP** ou através do Control Center. Também tem de instalar um IBM Developer Kit

5 for Java de 64 bits para esta operação. Consulte a secção do DB2
5 Administration Server do manual *DB2 Administration Guide* para mais
5 detalhes.

5 **Limitações da instância do servidor de 64 bits do Workgroup Server 5 Edition**

5 O DB2 UDB Workgroup Server Edition e o DB2 UDB Workgroup Server
5 Unlimited Edition não estão licenciados para instâncias de servidor de 64 bits.
5 Com estes produtos pode criar:

- 5 • Instâncias de servidor de 32 bits
- 5 • Instâncias de cliente de 32 bits ou de 64 bits.

Execução assíncrona do CLI

A execução assíncrona do CLI não está disponível.

2 **Parâmetro de configuração NUM_LOG_SPAN numa base de dados 2 particionada**

2 O parâmetro de configuração NUM_LOG_SPAN especifica o número máximo
2 de ficheiros de registo que uma transacção pode abarcar. Se, a qualquer altura,
2 uma transacção transgredir a definição NUM_LOG_SPAN, as alterações à
2 transacção são removidas e a aplicação que originou a transacção é forçada a
2 sair da base de dados.

2 No entanto, num sistema de várias partições, o processo db2loggr só pode
2 forçar uma aplicação se a partição da base de dados coordenadora da
2 aplicação for a mesma que a partição do processo db2loggr que detectar o
2 erro. Por exemplo, o utilizador tem um sistema com três partições de bases de
2 dados (0,1 e 2) e definiu o parâmetro NUM_LOG_SPAN para 2 em todas as
2 partições de bases de dados. Uma aplicação estabelece ligação à partição de
2 bases de dados 2 da base de dados e inicia uma transacção de execução
2 prolongada, que abrange mais do que dois ficheiros de registo. Se o processo
2 db2loggr na partição de bases de dados 1 for o primeiro a detectar este erro,
2 nada irá acontecer. No entanto, se a transgressão também ocorrer na partição
2 de bases de dados 2, o processo db2loggr vai dar conta do erro, serão
2 removidas as alterações da transacção e a aplicação será forçada a desligar-se
2 da base de dados.

Limitação ao comando dasdrop em vários ambientes de FixPak

Os FixPaks Alternativos instalam a sua própria versão do comando **dasdrop**.
Em AIX, o mesmo é instalado no caminho `/usr/opt/db2_08_FPn/`. Em outros
sistemas UNIX, é instalado no caminho `/opt/IBM/db2/V8.FPn/`. Em ambos os
casos, *n* representa o número do FixPak.

Num ambiente de vários FixPaks, só poderá ter um DAS configurado num
determinado momento. O utilizador pode criar o DAS numa versão 8.1 do
produto ou em qualquer um dos FixPaks alternativos. Para largar um DAS

que tenha sido criado na versão 8.1 do produto, poderá usar qualquer versão do comando **dasdrop**. No entanto, para largar um DAS criado num FixPack alternativo, deve utilizar uma versão de FixPack alternativo de **dasdrop**.

Por exemplo, considere a situação seguinte no sistema operativo AIX:

- O utilizador instala o DB2 Universal Database, Versão 8.1.
- Instala o FixPak 1 alternativo.
- Cria-se um DAS usando o código da versão 8.1, com o seguinte comando:
`/usr/opt/db2_08_01/instance/dascrt dasusr1`
- O utilizador pretende largar o DAS.

Poderá largar este DAS usando qualquer um dos seguintes comandos:

```
/usr/opt/db2_08_01/instance/dasdrop  
/usr/opt/db2_08_FP1/instance/dasdrop
```

Ambos são eficazes.

Contudo, neste exemplo:

- O utilizador instala o DB2 Universal Database, Versão 8.1.
- Instala o FixPak 1 alternativo.
- O utilizador cria um DAS utilizando o código de FixPak 1 alternativo, com o seguinte comando:
`/usr/opt/db2_08_FP1/instance/dascrt dasusr1`
- O utilizador pretende largar este DAS.

Deve utilizar o comando **dasdrop** do FixPack 1 alternativo:

```
/usr/opt/db2_08_FP1/instance/dasdrop
```

Se tentar usar o comando **dasdrop** da versão 8.1 resultará em erro.

Esta limitação aplica-se apenas à versão 8.1 do produto e não aos FixPaks normais. Por exemplo:

- O utilizador instala o DB2 Universal Database, Versão 8.1.
- Aplica-se o FixPak Normal 1, o qual corrige o problema com o comando **dasdrop** da versão 8.1.
- Instala o FixPak 1 alternativo.
- O utilizador cria um DAS utilizando o código de FixPak 1 alternativo, com o seguinte comando:
`/usr/opt/db2_08_FP1/instance/dascrt dasusr1`
- O utilizador pretende largar este DAS.

Poderá largar este DAS usando qualquer um dos seguintes comandos:

```
/usr/opt/db2_08_01/instance/dasdrop
```

/usr/opt/db2_08_FP1/instance/dasdrop

Ambos irão funcionar correctamente porque a versão de **dasdrop** no caminho/usr/opt/db2_08_01/ foi corrigida quando aplicou o FixPak normal.

Data Warehouse Center indisponível em Chinês Simplificado

O Data Warehouse Center não está disponível em Chinês Simplificado. Por isso, os seguintes componentes de DB2 dependentes também não estão disponíveis neste ambiente:

- O DB2 Warehouse Manager.
- O Information Catalog Center, que depende do componente do assistente Manage Information Catalog do DB2 Warehouse Manager.

Nomes japoneses de objectos remotos

Os nomes de esquemas, tabelas e colunas de origens remotas em Japonês não podem conter determinados caracteres. As diferenças de correlação de Unicode podem levar a que os nomes sejam nulos. Visite a página <http://www.ingrid.org/java/i18n/encoding/ja-conv.html> para obter mais informações.

Restrições relativas ao transformador de Clean Data

Restrições de parâmetros:

Parâmetro Find and Replace

Se a nova tabela de regras do transformador Clean Data contiver vários tipos de dados nas colunas Find and Replace, tem de alterar o tipo de dados da coluna Target na página de propriedades Target Table e na página Column Mapping, antes de promover o transformador para o modo de teste.

Parâmetro Discretize

Se a nova tabela de regras Clean Data contiver tipos de dados diferentes nas colunas Bounds and Replace, tem de alterar o tipo de dados da coluna Target na página de propriedades Target Table e na página Column Mapping antes de promover o transformador para o modo de teste.

Restrições relativas à plataforma do iSeries:

Na plataforma do iSeries, o novo transformador de Clean Data não executa processamento de erros. Pode gerar o tipo de correspondência All Matches apenas na plataforma do iSeries.

Replicação e acesso a origens de armazém de Client Connect utilizando o agente de armazém

Utilizar o agente do armazém para replicação

Se os servidores de origem, destino, controlo de capturas ou de aplicação de controlo (bases de dados) são remotos em relação ao sistema cliente, é necessário catalogar a base de dados com o mesmo nome, ID de utilizador e palavra-passe quer no sistema cliente quer no sistema do agente do armazém. Após ter catalogado a origem nos sistemas cliente e de agente de armazém, verifique se pode estabelecer ligação às bases de dados de origem, destino, captura e de aplicação.

Se não puder estabelecer ligação à origem de armazém, ao destino de armazém, à captura da replicação ou às bases de dados de aplicação da replicação, verifique se a variável de ambiente DB2COMM no sistema remoto está definida para TCP/IP, e que o número da porta corresponde ao número da porta da partição de bases de dados catalogada no sistema cliente.

Para verificar o número de porta no sistema remoto, insira o seguinte comando numa linha de comandos de DB2 Universal Database:

```
get dbm cfg | grep SVCENAME
```

Especifique o número da porta do sistema cliente quando catalogar a partição de bases de dados.

Aceder a origens de armazém de Client Connect utilizando o agente de armazém

Ao aceder a uma origem de armazém definida utilizando o Client Connect com um agente de armazém, a origem deve ser catalogada com o mesmo nome, ID de utilizador e palavra-passe nos sistemas de cliente e de agente de armazém. Caso esteja a utilizar a versão de ODBC do agente de armazém, também deve catalogar a origem como uma origem de ODBC nos sítios do agente de armazém e do cliente. Caso contrário, falharão as acções que necessitam que o agente de armazém acesse à origem de armazém.

Programar um processo de armazenamento para ser executado a intervalos regulares

Ao programar um processo de armazenamento para ser executado a intervalos regulares, tem de determinar o máximo de tempo que leva a executar todos os passos de produção no processo e marcar os intervalos em concordância. Se um processo exceder o intervalo programado, todas as instâncias subsequentes marcadas desse processo não vão ser executadas e não vão ser programadas novamente.

3 Restrição para importação e exportação do Data Warehouse Center

3 Se um processo com atalhos sem ligações for exportado e, de seguida,
3 importado como ficheiro .tag para outra base de dados de controlo, os dados
3 do atalho sem ligação vão originar o erro DWC3142:

3 O <dirID> não foi encontrado na base de dados de controlo do Data
3 Warehouse Center.

3 Este erro é apresentado quando os dirIDs de atalho sem ligação não se
3 encontram convertidos e fazem referência à base de dados de controlo
3 original.

6 **Inicializar a base de dados de controlo do armazém após a instalação da** 6 **versão 8.1.2 ou posterior**

6 Se aplicar um FixPak ou instalar uma nova edição do DB2 UDB ou do Data
6 Warehouse Center, tem de migrar a base de dados de controlo existente para
6 actualizar os objectos que a mesma contém. Além disso, depois de instalar a
6 versão 8.1.2 ou posterior, tem de reiniciar a base de dados de controlo do
6 armazém.

4 **A aplicação exemplo de Cube Views difere da origem exemplificativa**

4 O DB2 Cube Views V8.1 faculta uma aplicação exemplo denominada
4 db2mdapiclient.exe, que demonstra algumas funções importantes de Cube
4 Views. O código fonte desta aplicação, db2mdapiclient.cpp, está incluído. Na
4 edição inicial de DB2 Cube Views V8.1, a aplicação foi construída utilizando o
4 código fonte. Desde a versão 8.1.4 que o código fonte não é alterado, mas a
4 aplicação foi modificada. O código fonte continua a ser válido, mas não
4 corresponde inteiramente à aplicação.

A página Load and Import Columns não suporta caracteres DBCS em ficheiros IXF

Caso utilize o assistente Load ou o bloco de notas Import para configurar um carregamento ou uma importação de um ficheiro de entrada IXF que contenha caracteres de DBCS, a página Columns não apresentará correctamente os nomes de colunas contidas no ficheiro.

Quando uma operação de carregamento falha, são fornecidos indicadores incorrectos de Task Center

Caso falhe um carregamento e só forem devolvidos avisos (e não erros), o ícone de tarefa continuará a ser apresentado com um visto verde no Task Center. Certifique-se de que os carregamentos que efectuou foram bem sucedidos.

Definições mínimas de apresentação de ferramentas de GUI

Para que as ferramentas da GUI como, por exemplo, o Control Center, funcionem devidamente, o utilizador deve ter uma resolução de ecrã de, pelo menos 800 por 600 e deve utilizar uma paleta de apresentação de pelo menos 32 cores.

Não efectuar partições nas tabelas do Information Catalog Center

As tabelas utilizadas pelo Information Catalog Manager têm de estar contidas numa única partição de base de dados. Estão disponíveis diversos métodos para colocar as tabelas numa única partição. O procedimento seguinte é uma das abordagens que funciona.

1. Abra um Processador de Linha de Comandos do DB2 e emita estes comandos:
 - a. `CREATE DATABASE PARTITION GROUP partition_group_name
ON DBPARTITIONNUM partition_number`
 - b. `CREATE REGULAR TABLESPACE tablespace_name
IN DATABASE PARTITION GROUP partition_group_name
MANAGED BY SYSTEM USING ('cname')`

em que *partition_group_name* é o mesmo em ambos os comandos.

2. Faça clique em Start -> Programs -> IBM DB2 -> Set-up Tools -> Manage Information Catalog Wizard.
3. Na página Opções, especifique o nome do espaço de tabela no campo **Espaço de tabela**.

Limitações do Query Patroller quando DYN_QUERY_MGMT está desactivado

Se o parâmetro de configuração da base de dados DYN_QUERY_MGMT estiver desactivado, o Query Patroller não pode efectuar as seguintes acções:

- Libertar consultas de uma estado de retenção.
- Executar uma consulta em execução ou em fila num plano secundário quando a consulta está no plano principal.

Se tentar libertar uma consulta retida ou alterar uma consulta de plano principal para plano secundário quando o DYN_QUERY_MGMT está definido como DISABLE, será apresentada uma mensagem de erro e o estado da consulta não é alterado. Se as consultas retidas estiverem marcadas para a execução e DYN_QUERY_MGMT estiver desactivado quando iniciarem essa execução, é escrita uma mensagem de erro no ficheiro qpdiag.log e as consultas permanecem no estado de retenção.

As tabelas de resultados do Query Patroller passam a usar o esquema DB2QPRT

A partir do FixPak 5, todas as tabelas de resultados são criadas no esquema DB2QPRT em vez do esquema do solicitador.

O privilégio DROPIN no esquema DB2QPRT é concedido aos operadores cujos perfis tiverem sido criado antes da instalação do FixPak 5 e possuírem:

- O privilégio MONITORING com a autoridade de edição
- O privilégio HISTORICAL ANALYSIS com a autoridade de edição

5 O privilégio DROPIN no esquema DB2QPRT é concedido quando o Query
5 Patroller cria pela primeira vez uma tabela de resultados neste esquema.

5 Aos operadores que tiverem recebido o privilégio MONITORING com
5 autoridade de edição ou o privilégio HISTORICAL ANALYSIS com a
5 autoridade de edição após a instalação do FixPak 5, também é concedido o
5 privilégio DROPIN no esquema DB2QPRT mediante a criação ou actualização
5 dos seus perfis.

5 **Instrução de SQL ALTER WRAPPER não é suportada**

5 Não é possível alterar um wrapper automático. A instrução ALTER WRAPPER
5 não é suportada.

Restrições do indicador de bom funcionamento

2 Não é possível ao supervisor de bom funcionamento executar acções para o
2 indicador de bom funcionamento *db2.db2_op_status* caso o indicador passo
2 para o estado desactivado. Este estado pode ser originado, por exemplo,
2 quando uma instância supervisionada pelo indicador passa a inactiva devido
2 a um pedido de paragem explícito ou devido a uma interrupção anómala.
2 Caso pretenda que a instância seja automaticamente reiniciada após esta
2 terminar de forma anómala, deve configurar o supervisor de falhas para
2 manter a instância num estado de disponibilidade elevado.

Restrições de UDF de instantâneos do supervisor do sistema

3 As funções definidas pelo utilizador do instantâneo (UDF) destinam-se a ser
3 utilizadas em bases de dados cujo valor de **Directory entry type** é
3 apresentado como Indirect ou Home quando é emitido o comando LIST DB
3 DIRECTORY. Se um UDF for utilizado numa base de dados remota, o UDF
3 vai falhar apresentando a seguinte mensagem de erro:

3 SQL1427N Não existe uma ligação de instância.

4 Os UDFs de instantâneos, apresentados na V8.1, não podem ser utilizados
4 com os comandos e APIs de comutação de ecrã ou com os comandos e APIs
4 de reposição de ecrã. Esta restrição inclui:

- 4 • GET MONITOR SWITCHES
- 4 • UPDATE MONITOR SWITCHES
- 4 • RESET MONITOR

4 Esta limitação ocorre porque esses comandos utilizam INSTANCE ATTACH,
4 enquanto os UDFs de instantâneos utilizam DATABASE CONNECTs.

Problemas e soluções temporárias conhecidos

Política de licenças de DB2 para DB2 Universal Database Workgroup Server Edition

Embora o manual *DB2 Quick Beginnings for Servers* e a ajuda das ferramentas online para o License Center indiquem o contrário, a política de licenças da Internet *não* é válida para o DB2 Universal Database Workgroup Server Edition. Caso necessite de uma licença para utilizadores da Internet, deverá adquirir o DB2 Universal Database Workgroup Server Unlimited Edition.

O IBM Developer Kit for Java 1.3.1 é necessário em Linux (x86, 32 bits)

O IBM Developer Kit for Java 1.3.1 Service Release 4 é necessário para o DB2 UDB utilizar o DB2 Control Center ou para criar e executar aplicações de Java, incluindo procedimentos armazenados e funções definidas pelo utilizador. Apenas é suportado o IBM Developer Kit for Java.

O IBM Developer Kit for Java é instalado sempre que for instalado um componente que necessite de Java. No entanto, se o instalador detectar que o IBM Developer Kit for Java 1.3.1 já está instalado, não vai voltar a instalar o SDK. O IBM Developer Kit for Java 1.3.1 está instalado no seu próprio directório e não irá sobrepor-se a quaisquer níveis anteriores do IBM Developer Kit for Java.

Restrições:

Apenas se fará uma tentativa de instalação do IBM Developer Kit for Java se utilizar um dos seguintes métodos de instalação do DB2 UDB:

- Programa de instalação da GUI (db2setup)
- Instalação do ficheiro de resposta (db2setup -r response_file)

Procedimento:

Para instalar manualmente o IBM Developer Kit for Java, execute o comando seguinte do directório /cdrom/db2/linux/Java-1.3.1:

```
rpm -ivh IBMJava2-SDK-1.3.1-4.0.i386.rpm
```

Este comando instala o IBM Developer Kit for Java no directório /opt/IBMJava2-131.

Para verificar se o IBM Developer Kit for Java está instalado, execute o comando seguinte na linha de comandos da interface UNIX:

```
<path>/jre/bin/java -version
```

5 em que <path> representa o caminho onde foi instalado o Java. Por exemplo,
5 se o caminho do directório de instalação for /opt/IBMJava2-131/, o comando
5 é:

```
5 /opt/IBMJava2-131/jre/bin/java -version
```

5 Deve receber resultados semelhantes aos seguintes:

```
5 java version "1.3.1"  
5 Java(TM) 2 Runtime Environment, Standard Edition (build 1.3.1)  
5 Classic VM (build 1.3.1, J2RE 1.3.1 IBM build cxia32131-20030329 (JIT enabled: jitc))
```

5 O IBM Developer Kit for Java também está disponível no sítio da Web de
5 developerWorks da IBM em
5 <http://www.ibm.com/developerworks/java/jdk/index.html>.

O locale de Chinês Simplificado (AIX)

3 O AIX alterou o conjunto de códigos relacionado com o locale do Chinês
3 Simplificado Zh_CN em:

- 3 • AIX Versão 5.1.0000.0011 ou versões posteriores
- 3 • AIX Versão 5.1.0 com nível de manutenção 2 ou posterior

3 O conjunto de códigos foi alterado de GBK (página de códigos 1386) para
3 GB18030 (página de códigos 5488 ou 1392). Uma vez que o DB2 Universal
3 Database for AIX suporta o conjunto de códigos GBK de forma nativa e o
3 conjunto e códigos GB18030 via Unicode, o DB2 Universal Database vai
3 retomar a predefinição do conjunto de códigos do locale Zh_CN para ISO
3 8859-1 (página de códigos 819) e, nalgumas operações, vai também retomar a
3 predefinição do território do locale para Estados Unidos (US).

Para solucionar temporariamente esta limitação, tem duas opções:

- Pode substituir o conjunto de códigos do locale de GB18030 para GBK e o território de US para China (cujo ID de território é CN e o código de território é 86).
- Pode utilizar um locale de chinês simplificado diferente.

Caso opte pela primeira opção, emita os seguintes comandos:

```
db2set DB2CODEPAGE=1386  
db2set DB2TERRITORY=86  
db2 terminate  
db2stop  
db2start
```

Caso opte pela segunda opção, altere o locale de Zh_CN para ZH_CN ou zh_CN. O conjunto de códigos do locale ZH_CN é Unicode (UTF-8), enquanto que o conjunto de códigos do locale zh_CN é eucCN (página de códigos 1383).

O locale de chinês simplificado (Red Hat Linux)

O Red Hat Versão 8 e posterior (incluindo o Red Hat Enterprise Linux [RHEL] versões 2.1 e 3) alterou o conjunto de códigos predefinidos para o chinês simplificado de GBK (página de códigos 1386) para GB18030 (página de códigos 5488 ou 1392).

Uma vez que o DB2 Universal Database for Linux suporta o conjunto de códigos GBK de forma nativa e o conjunto de códigos GB18030 via Unicode, o DB2 Universal Database vai retomar a predefinição do conjunto de códigos para ISO 8859-1 (página de códigos 819) e, nalgumas operações, vai também retomar a predefinição do território para Estados Unidos (US).

Para solucionar temporariamente esta limitação, tem duas opções:

- Pode substituir o conjunto de códigos do Red Hat de GB18030 para GBK e o território de US para China (cujo ID de território é CN e o código de território é 86).
- Pode utilizar um locale de chinês simplificado diferente.

Caso opte pela primeira opção, emita os seguintes comandos:

```
db2set DB2CODEPAGE=1386
db2set DB2TERRITORY=86
db2 terminate
db2stop
db2start
```

Caso opte pela segunda opção, emita um dos seguintes comandos:

```
export LANG=zh_CN.gbk
export LANG=zh_CN
export LANG=zh_CN.utf8
```

em que o conjunto de códigos associado a zh_CN é eucCN ou página de códigos 1383 e a zh_CN.utf8 é página de códigos 1208.

Incompatibilidade do Merant Driver Manager (UNIX)

Existem incompatibilidades com o suporte Unicode quando o Merant Driver Manager acede ao controlador ODBC do DB2 no UNIX. Estas incompatibilidades fazem com que o Merant Driver Manager utilize o Unicode mesmo quando a aplicação não solicita o uso do Unicode. Esta situação pode provocar problemas com componentes como, por exemplo, o Data Warehouse Center, Information Catalog Manager e MQSI, que necessitam do Merant Driver Manager para suportarem dados de origens de dados não-IBM. Pode usar outra biblioteca de controlador ODBC do DB2 sem o suporte Unicode activado até que se encontre uma solução definitiva.

O DB2 UDB Versão 8.1 para Ambientes Operativos AIX, HP-UX e Solaris inclui uma biblioteca alternativa de controlador ODBC do DB2. Para utilizar

5 esta biblioteca alternativa, tem de criar uma cópia desta dando a essa cópia o
5 nome da biblioteca original do controlador ODBC do DB2.

5 **Nota:** A biblioteca alternativa (_36) contém as funções Unicode necessárias ao
5 controlador JDBC do DB2. Ao utilizar esta biblioteca, vai permitir que
5 aplicações JDBC, incluindo o WebSphere Application Server, funcionem
5 com êxito com o DB2 UDB.

5 Para alternar para uma biblioteca ODBC que não Unicode num Ambiente
5 Operativo AIX, HP-UX ou Solaris, consulte as instruções que se seguem.
5 Como este processo é manual, tem de efectuá-lo cada vez que actualiza o seu
5 produto, incluindo depois da aplicação de FixPaks consecutivos ou níveis de
5 modificação .

5 **Procedimento:**

5 **AIX**

5 Para criar a biblioteca necessária em AIX:

- 5 1. Como proprietário da instância, desligue todas as instâncias da
5 base de dados com o comando **db2stop force**.
- 5 2. Utilizando o ID da instância DB2 administration server (DAS),
5 desligue a instância DAS com o comando **db2admin stop force**.
- 5 3. Faça uma cópia de segurança do ficheiro db2.o original no
5 directório /usr/lpp/db2_81/lib.
- 5 4. Utilizando a autoridade de raiz, emita o comando **slibclean**.
- 5 5. Copie o ficheiro db2_36.o para o ficheiro de cópia de segurança
5 db2.o, garantindo assim que a propriedade e as permissões se
5 mantêm consistentes. Utilize os comandos seguintes:

```
5 cp db2_36.o db2.o  
5 -r--r--r-- bin:bin for db2.o
```

5 Para voltar para o objecto original, siga o mesmo procedimento com o
5 ficheiro de cópia de segurança em vez do ficheiro db2_36.o.

5 **Solaris Operating Environment**

5 Para criar a biblioteca necessária num Solaris Operating Environment:

- 5 1. Como proprietário da instância, desligue todas as instâncias da
5 base de dados com o comando **db2stop force**.
- 5 2. Utilizando o ID da instância DB2 administration server (DAS),
5 desligue a instância DAS com o comando **db2admin stop force**.
- 5 3. Faça uma cópia de segurança do ficheiro libdb2.so.1 original no
5 directório /opt/IBMDB2/V8.1/lib.

- 5 4. Copie o ficheiro libdb2_36.so.1 para o ficheiro de cópia de
5 segurança libdb2.so.1, garantindo assim que a propriedade e as
5 permissões se mantêm consistentes. Utilize os comandos seguintes:
5 cp libdb2_36.so.1 libdb2.so.1
5 -r-xr-xr-x bin:bin libdb2.so.1
- 5 5. Emita o comando **db2iupdt <instance>** para cada instância da
5 base de dados e o comando **dasupdt <das_instance>** para a
5 instância de DAS.

5 Para voltar para o objecto original, siga o mesmo procedimento com o
5 ficheiro de cópia de segurança em vez do ficheiro libdb2_36.so.1.

5 HP-UX

5 Para criar a biblioteca necessária em HP-UX:

- 5 1. Desligue todas as instâncias da base de dados com o comando
5 **db2stop force**.
- 5 2. Desligue a instância DB2 administration server (DAS) com o
5 comando **db2admin stop force**.
- 5 3. Faça uma cópia de segurança do ficheiro libdb2.sl original no
5 directório /opt/IBMDB2/V8.1/lib.
- 5 4. Copie o ficheiro libdb2_36.sl para o ficheiro de cópia de
5 segurança libdb2.sl, assegurando que a propriedade e as
5 permissões permanecem consistentes. Utilize os comandos
5 seguintes para garantir a consistência:
5 cp libdb2_36.sl libdb2.sl
5 -r-xr-xr-x bin:bin for libdb2.sl
- 5 5. Emita o comando **db2iupdt <instance>** para cada instância da
5 base de dados e o comando **dasupdt <das_instance>** para a
5 instância de DAS.

5 Para voltar para o objecto original, siga o mesmo procedimento com o
5 ficheiro de cópia de segurança em vez do ficheiro libdb2_36.sl.

5 Outros Sistemas Operativos UNIX

5 Contacte a Assistência da IBM, se precisa de assistência para o DB2
5 UDB e o Merant Driver Manager noutros sistemas operativos UNIX.

A cópia de segurança do servidor Data Links falha ao utilizar o servidor de arquivos do Tivoli Storage Manager (AIX, Solaris Operating Environment)

Problema: Ao instalar ou migrar para DB2 Data Links Manager, Versão 8.1, falha a cópia de segurança iniciada Data Links File Manager (DLFM) de dados de servidor de Data Links para um servidor de arquivos de Tivoli® Storage Manager. É apresentado um dos seguintes conjuntos de mensagens de erro, no ecrã ou no relatório de estado da instalação:

DLFM129I: A cópia de segurança automática da base de dados DLFM_DB foi activada. Aguarde pela conclusão da cópia de segurança.

DLFM901E: Ocorreu um erro de sistema. Código de retorno = "-2062".
O comando actual não pode ser processado.
Consulte o ficheiro db2diag.log para obter informações adicionais.

— ou —

DLFM811E: Não foi possível efectuar uma cópia de segurança da base de dados actual de DLFM.
Código SQL = "-2062", Código de retorno = "-2062"

DLFM901E: Ocorreu um erro de sistema. Código de retorno = "-2062".
O comando actual não pode ser processado.
Consulte o ficheiro db2diag.log para obter informações adicionais.

Causa: Não foi possível ao programa DB2 Data Links Manager Installer definir as variáveis necessárias para utilizar o Tivoli Storage Manager como um servidor de arquivo (salvaguarda) para um servidor Data Links.

Sugestão: Caso pretenda utilizar o Tivoli Storage Manager como um servidor de arquivos e ainda não tenha instalado ou migrado para DB2 Data Links Manager, Versão 8.1, pode impedir a ocorrência deste problema. Em primeiro lugar, não use a opção de cópia de segurança do "Tivoli Storage Manager" a partir do programa Installer. De seguida, configure manualmente o perfil de Data Links Manager Administrator para incluir as variáveis adequadas de Tivoli Storage Manager, tal como descreve o passo 2 seguinte. Após concluir ambas as tarefas, pode continuar a instalação ou migração.

Solução temporária: Execute as tarefas seguintes, pela ordem que se encontram na lista.

1. Efectue uma cópia de segurança da base de dados DLFM através do comando seguinte:

```
db2 backup <dl_fm_db><path>
```

em que:

- <dl_fm_db> é o nome da base de dados de DLFM. Por predefinição, a base de dados chama-se DLFM_DB.
 - <path> é o caminho do directório para a localização do armazém de salvaguarda que escolheu.
2. Configure manualmente o perfil do Administrador do Data Links Manager para que inclua as variáveis adequadas do Tivoli Storage Manager. O procedimento para a configuração manual e as variáveis necessárias encontram-se descritos nos seguintes tópicos de documentação:
 - Utilizar o Tivoli Storage Manager como um servidor de arquivos (AIX)

- Utilizar o Tivoli Storage Manager como um servidor de arquivos (Solaris Operating Environment)

Pode encontrar estes tópicos online, no DB2 Information Center ou no capítulo "System Management Options" do manual *DB2 Data Links Manager Administration Guide and Reference*.

- Caso esteja a concluir uma nova instalação de DB2 Data Links Manager, Versão 8.1, termina aqui a sua operação.
- Caso esteja a migrar para DB2 Data Links Manager Versão 8.1, execute novamente o programa Utilitário de Migração, **db2dlmmg**.

4 **Erro de opção de pré-compilador SQLFLAG (STD)**

4 Se a opção de pré-compilação SQLFLAG(STD) estiver activada, irá originar o
4 seguinte erro: Ocorreu um fim anómalo de C6 ao executar Precompile
4 program DSNHPC

4 Remova a opção de pré-compilação SQLFLAG (STD) ao utilizar o
4 Development Center para criar procedimentos armazenados de SQL, de forma
4 a serem executados no DB2 for z/OS, Versão 8.

5 **Comando DB2 UDB Path for SQL Routine Compile (Windows)**

5 Normalmente, o DB2_SQLROUTINE_COMPILE_COMMAND não tem de ser
5 definido. No entanto, quando está definido em Windows, poderá existir um
5 problema originado pela variável %DB2PATH% que contém um espaço entre
5 "Program" e "Files" no caminho predefinido "C:\Program
5 Files\IBM\SQLLIB". Este problema pode ocorrer ainda que todo o valor do
5 comando esteja entre aspas.

5 Para contornar este problema, utilize a abreviatura do valor %DB2PATH% .
5 No caso da predefinição, este valor será "C:\PROGRA~1\IBM\SQLLIB". Pode
5 definir %DB2PATH% para a forma abreviada do caminho onde está instalado
5 o DB2 UDB:

```
5 defina db2path=C:\PROGRA~1\IBM\SQLLIB
```

5 e execute o DB2_SQLROUTINE_COMPILE_COMMAND com o valor
5 predefinido:

```
5 db2set DB2_SQLROUTINE_COMPILE_COMMAND="c1 -0x -w2 -TC -D_X86_=1 -MD  
5 -I%DB2PATH%\include SQLROUTINE_FILENAME.c /link -d11  
5 -def:SQLROUTINE_FILENAME.def /out:SQLROUTINE_FILENAME.d11  
5 %DB2PATH%\lib\db2api.lib"
```

5 Ou pode alterar o valor do próprio comando substituindo a forma abreviada
5 do valor do caminho para %DB2PATH%:

```
5 db2set DB2_SQLROUTINE_COMPILE_COMMAND="c1 -0x -w2 -TC -D_X86_=1 -MD  
5 -IC:\PROGRA~1\IBM\SQLLIB\include SQLROUTINE_FILENAME.c /link -d11  
5 -def:SQLROUTINE_FILENAME.def /out:SQLROUTINE_FILENAME.d11  
5 C:\PROGRA~1\IBM\SQLLIB\lib\db2api.lib"
```

5 O caminho actual utilizado tem de estar onde o DB2 UDB está instalado. Por
5 exemplo, se o DB2 UDB estiver instalado no mesmo caminho na unidade D:, a
5 definição seria "D:\PROGRA~1\IBM\SQLLIB".

1 **A pesquisa de documentação poderá falhar excepto se estiverem** 1 **instaladas todas as categorias da documentação (AIX)**

1 Se não instalar todas as categorias de documentação no CD de documentação
1 HTML do DB2, poderá falhar uma tentativa de pesquisa em "Todos os
1 tópicos". Pode ser comunicada uma `InvalidParameterException` na consola de
1 Java do browser, e não vai receber resultados da pesquisa.

1 Para solucionar o problema de pesquisa da documentação, execute uma das
1 seguintes acções:

- 1 • Reduza o âmbito da sua pesquisa, seleccionando na lista de selecção
1 **Âmbito de Pesquisa** na janela Pesquisar.
- 1 • Instale todas as categorias de documentação do CD de documentação
1 HTML de DB2.

1 **Problema de pesquisa de documentação com Java 2 JRE1.4.0**

1 Se o browser utilizar o Java 2 JRE V1.4.0 e a documentação estiver instalada
1 num caminho que contiver espaços (por exemplo, C:\Program
1 Files\SQLLIB\doc\), a applet da pesquisa de documentação poderá falhar,
1 apresentando uma `InvalidParameterException` comunicada na consola de Java
1 do browser sem resultados da pesquisa. Este problema é solucionado com JRE
1 V1.4.1.

1 Para solucionar o problema de pesquisa da documentação, execute uma das
1 seguintes acções:

- 1 • Actualize a versão de JRE do seu browser para 1.4.1, disponível em
1 <http://java.sun.com/j2se/1.4.1/download.html>
- 1 • Retorne a versão de JRE do seu browser para 1.3.x, disponível em
1 <http://www.ibm.com/software/data/db2/udb/ad/v8/java/>

1 **Apresentar caracteres Índicos nas ferramentas de GUI de DB2**

1 Caso o utilizador tenha problemas na apresentação de caracteres Índicos ao
1 utilizar as ferramentas de GUI de DB2, este poderá não possuir os tipos de
1 letra necessários instaladas no seu sistema.

1 O DB2 Universal Database tem incluídos os seguintes tipos de letra do idioma
1 índico proporcionais de TrueType e OpenType da IBM, para seu uso. Poderá
1 encontrar estes tipos de letra no directório font em qualquer um dos
1 seguintes CDs:

- 3 • IBM Developer Kit, Java Technology Edition, Version 1.3.1 for AIX
3 operating systems on 64-bit systems

3
3

- Java application development and Web administration tools supplement for DB2, Version 8.1

Estes tipos de letra destinam-se a ser utilizados apenas em conjunto com o DB2 UDB. O utilizador não pode dedicar-se à venda ou distribuição geral ou sem restrições destes tipos de letra:

Tabela 6. Tipos de letra índicos que acompanham DB2 Universal Database

Tipo de caracteres	Peso	Nome ficheiro tipo letra
Devanagari MT for IBM	Médio	devamt.ttf
Devanagari MT for IBM	Negrito	devamtb.ttf
Tamil	Médio	TamilMT.ttf
Tamil	Negrito	TamilMTB.ttf
Telugu	Médio	TeluguMT.ttf
Telugu	Negrito	TeleguMTB.ttf

Pode encontrar as instruções detalhadas sobre a instalação dos tipos de letra e a modificação do ficheiro `font.properties` na secção Internationalization da documentação do IBM Development Kit for Java.

Além disso, os seguintes produtos da Microsoft são facultados com tipos de letra índicos que podem ser utilizados com as ferramentas da GUI do DB2:

- Sistema operativo Microsoft Windows 2000
- Sistema operativo Microsoft Windows XP
- Microsoft Publisher
- Microsoft Office

Ferramentas da GUI não suportadas para servidores zSeries (Linux)

À excepção do Assistente de instalação do DB2, as ferramentas da GUI não funcionam em servidores zSeries em execução com o sistema operativo Linux. Esta limitação inclui quaisquer artigos normalmente iniciados a partir do launchpad de Instalação, como, por exemplo a Quick Tour.

Caso pretenda utilizar as ferramentas de GUI num destes sistemas, instale as ferramentas administrativas num sistema cliente com uma configuração de sistema diferente e utilize este cliente para ligar ao seu servidor zSeries.

4
4
4
4
4
4
4

Ficheiro de registo do Information Catalog Center não criado ao importar ficheiros de linguagem de identificadores

Se um ficheiro de registo do Information Catalog Center não for criado quando importar ficheiros de linguagem de identificadores para o Information Catalog Center, execute os seguintes passos de detecção e correcção de problemas:

Ao executar `db2icmimport` a partir de uma linha de comandos:

- Caso os ficheiros de saída não tenham sido criados (.xml, .out, .err, .log), provavelmente existe um erro na linha de comandos. Verifique se os primeiros cinco argumentos, que são UserId, Password, Database, Catalog e Tagfile, estão correctos. Verifique a sintaxe, inserindo o comando **db2icmimport**. Se esta acção não resolver o problema, modifique **db2icmimport** para capturar a saída do comando **db2javit**, utilizando a opção -g para guardar a saída num ficheiro. Por exemplo:

```
db2javit -j:com.ibm.db2.common.icm.tag.IcmImport -w: -i:  
-o:"-Xmx128m -Xms32m" -g:"d:\temp\myimport.trc" ...
```

- Caso não tenha sido gerado um ficheiro de registo, normalmente trata-se de um erro de interpretação do comando. Verifique os ficheiros .xml e .out. Caso tenha essa possibilidade, insira um comando ":COMMIT.CHKPID(DEBUG)" no início de um ficheiro de linguagem de identificadores. Este comando irá gerar mensagens de relatório de depuração e verifica nos ficheiros .xml e .out files a existência de erros de interpretação do comando.
- Após a interpretação do comando, os erros devem ser apresentados no ficheiro .log. Quando o relatório de depuração está a ser gerado, verifique se existem informações nos ficheiros .log e .out.
- Verifique sempre se existe um erro de tempo de execução no ficheiro .err.

Ao importar ficheiros de linguagem de identificadores utilizando a GUI de Information Catalog Center:

- Quando o utilizador importa ficheiros de linguagem de identificadores utilizando a interface GUI, não são gerados os ficheiros .out ou .err.
- Caso seja gerado um ficheiro .log ou .xml, tente efectuar uma depuração utilizando estes ficheiros.
- Se os ficheiros .log ou .xml não forem gerados ou não forem esclarecedores, execute o processo de importação a partir de uma linha de comandos para obter mais informações.

Associação de pacotes do Query Patroller

Se os pacotes do Query Patroller não forem associados após a aplicação de um fixpak, um utilizador sem autoridade DBADM ou os devidos privilégios do Query Patroller pode detectar o erro seguinte ao utilizar a linha de comandos do Query Patroller Center ou do Query Patroller:

```
SQL0001N - A associação ou pré-compilação não terminou com êxito.
```

Se estiver a utilizar o Query Patroller Center, o erro SQL0001N está registado no ficheiro qpdiag.log. Se estiver a utilizar a linha de comandos do Query Patroller, é devolvido SQL0001N à consola

6 O código de associação automática existe para iniciar a associação
6 automática.No entanto, a associação automática irá falhar quando o utilizador
6 a estabelecer ligação não tiver os privilégios necessários para executar todas as
6 instruções nos pacotes do Query Patroller. Um sintoma deste problema é a
6 falta de pastas no Query Patroller Center.

6 Para evitar este problema, os pacotes de qpserver.lst devem ser associados
6 manualmente por um utilizador com autoridade DBADM ou os privilégios
6 necessários após a aplicação de um fixpak.

1 **Ambientes protegidos (Windows)**

1 Poderá deparar-se com problemas de permissão de ficheiros se estiver a
1 utilizar o DB2 Universal Database em Windows e não for um administrador
1 no sistema Windows. Caso receba uma mensagem de erro SQL1035N,
1 SQL1652N ou SQL5005C, as causas e soluções temporárias possíveis são
1 apresentadas nas informações seguintes:

1 **O utilizador não dispõe de autoridade suficiente para o directório sqllib:**

1 **Problema**

1 O utilizador recebe um erro SQL1035N ou SQL1652N ao tentar abrir o
1 DB2 CLP ou a janela de comandos. O código do DB2 Universal
1 Database (ficheiros de núcleo) está instalado numa estrutura de
1 directórios onde os privilégios de escrita são limitados, mas existem
1 ferramentas do DB2 Universal Database que necessitam de ler e criar
1 ficheiros no directório DB2INSTPROF.

1 **Solução temporária**

1 Crie um novo directório onde possa conceder aos utilizadores a
1 permissão MODIFY, no mínimo, e use o comando **db2set -g**
1 **db2tempdir** para apontar para esse novo directório, ou defina a
1 variável db2tempdir no ambiente do sistema Windows.

1 **O utilizador não dispõe de autoridade suficiente para escrever no directório** 1 **sqllib*<instance_dir>*, mesmo que o utilizador pertença ao** 1 **SYSADM_GROUP:**

1 **Problema**

1 O utilizador recebe um erro do sistema SQL5005C ao tentar actualizar
1 o ficheiro de configuração do gestor de bases de dados (update dbm
1 cfg). O utilizador não dispõe das permissões NTFS necessárias para
1 escrever no directório sqllib*instance_dir*, mesmo que tenha sido
1 adicionado ao SYSADM_GROUP.

1 **Primeira solução temporária**

1 Conceda aos utilizadores a permissão MODIFY (no mínimo) sobre o
1 directório *instance_dir* ao nível do sistema de ficheiros.

Segunda solução temporária

Crie um novo directório onde possa conceder a permissão MODIFY (no mínimo) ao utilizador. Utilize o comando `db2set db2instprof` para indicar esse novo directório. Terá de voltar a criar a instância de modo a que as informações fiquem armazenadas no novo directório da instância especificado por `db2instprof`, ou terá de mover o antigo directório da instância para o novo directório.

Atribuição de novos nomes a programas exemplificativos de XML Extender

Alguns programas exemplificativos do XML Extender podem ter o mesmo nome que outros programas instalados. A invocação acidental de outro programa com o mesmo nome que um programa exemplificativo do XML Extender pode danificar os ficheiros XML. A lista seguinte apresenta os antigos nomes de programas exemplificativos do XML Extender, bem como novos nomes de programas de substituição que não são tão propensos a causar conflitos. Certifique-se de que utiliza os novos nomes dos programas exemplificativos em vez dos nomes antigos, para evitar a danificação dos ficheiros XML.

Tabela 7. Programas exemplificativos de substituição para o XML Extender (Windows)

Programa Antigo (Não utilizar)	Novo Programa (Utilizar)
insertx.exe	dxxisrt.exe
retrieve.exe	dxxretr.exe
retrieve2.exe	dxxretr2.exe
retrievec.exe	dxxretrc.exe
shred.exe	dxxshrd.exe
tests2x.exe	dxxgenx.exe
tests2xb.exe	dxxgenxb.exe
tests2xc.exe	dxxgenxc.exe

Tabela 8. Programas exemplificativos de substituição para o XML Extender (UNIX)

Programa Antigo (Não utilizar)	Novo Programa (Utilizar)
insertx	dxxisrt
retrieve	dxxretr
retrieve2	dxxretr2
retrievec	dxxretrc
shred	dxxshrd
tests2x	dxxgenx
tests2xb	dxxgenxb

Tabela 8. Programas exemplificativos de substituição para o XML Extender (UNIX) (continuação)

Programa Antigo (Não utilizar)	Novo Programa (Utilizar)
tests2xc	dxxgenxc

Utilizar os novos programas exemplificativos de substituição com os ficheiros sqx exemplo

O código fonte (.sqx files) para os executáveis listados anteriormente estão localizados no directório `samples\db2xml\c` da instalação. Os ficheiros fonte ainda são identificados pelos seus nomes antigos. Se efectuar alterações ao código fonte, copie os executáveis recentemente compilados (com os nomes antigos) para o directório `sqllib\bin`. Em plataformas Windows, o utilizador deve efectuar uma cópia adicional, atribuir-lhe o novo nome acima referido e copiá-la para o directório `bin`. Ambas as cópias substituem os ficheiros existentes no directório `bin`. Por exemplo, após compilar a sua nova versão de `shred.exe`, deve fazer duas cópias e substituir os ficheiros no directório `bin`: um identificado como `shred.exe` e outro com o nome novo de `dxxshrd.exe`. Em plataformas UNIX, o utilizador só precisa de substituir o ficheiro com o nome antigo pela versão recentemente compilada. Se criar novos ficheiros executáveis a partir destes exemplos, tem de copiar os ficheiros novos do directório `\SQLLIB\samples\db2xml\c` para o directório `\SQLLIB\bin\` e depois fazer uma cópia adicional, mudando-lhes o nome segundo a tabela anterior.

Decompor documentos em XML Extender que contenham nomes de atributos e de elementos que não sejam únicos

O utilizador pode agora decompor documentos que contenham nomes de atributos ou de elementos que não sejam únicos, que se correlacionam para colunas diferentes (da mesma ou de tabelas diferentes) sem receber o erro DXXQ045E. De seguida apresenta-se um exemplo de um documento XML com nomes de atributos e elementos que não são únicos:

```
<Order ID="0001-6789">
  <!-- Nota: ID de nome de atributo não único-->
  <ID do Cliente = "1111">
    <Nome>João Silva</Nome>
  </Cliente>
  <!-- Nota: o nome do elemento Nome é não único -->
  <ID de Vendedor = "1234">
    <Nome>Susana Serrão</Nome>
  </Vendedor>
  <Detalhes da Encomenda>
    <ArtigoNº>xxxx-xxxx</ArtigoNº>
    <Quantidade>2</Quantidade>
    <PreçoUnitário>12.50</PreçoUnitário>
  </Detalhes da Encomenda>
  <Detalhes da Encomenda>
    <ArtigoNº>yyyy-yyyy</ArtigoNº>
```

```

4         <Quantidade>4</Quantidade>
4         <PreçoUnitário>24.99</PreçoUnitário>
4     </Detalhes da Encomenda>
4 </Encomenda>

```

O DAD acompanhante, que correlaciona os elementos e atributos duplicados para várias colunas, tem este aspecto:

```

4 <nome nó_elemento="Encomenda">
4     <nó_RDB>
4         <nome da tabela="separador_encomenda" chave="id_encomenda"/>
4         <nome da tabela="separador_detalhes"/>
4         <condição>
4             separador_encomenda.id_encomenda = separador_detalhes.id_encomenda
4         </condição>
4     </nó_RDB>
4
4     <!--ID de atrib duplicado seguinte, mas correlacionado c/ outra col-->
4     <nome nó_atributo="ID">
4         <nó_RDB>
4             <nome tabela="encomendar_separador" />
4             <nome coluna="id_encomenda" tipo="caract(9)"/>
4         </nó_RDB>
4     </nó_atributo>
4
4     <nome nó_elemento="Cliente">
4     <!--ID de atrib duplicado acima, mas correlacionado c/ outra col-->
4     <nome nó_atributo="ID">
4         <nó_RDB>
4             <nome tabela="encomendar_separador" />
4             <nome da coluna="id_cliente" tipo="inteiro"/>
4         </nó_RDB>
4     </nó_atributo>
4
4     <!--nome de elem duplicado seguinte, mas correlacionado c/ outra col-->
4     <nome nó_elemento="Nome">
4         <nó_texto>
4             <nó_RDB>
4                 <nome tabela="encomendar_separador" />
4                 <nome da coluna="nome_cliente" tipo="caract(20)" />
4             </nó_RDB>
4         </nó_texto>
4     </nó_elemento>
4 </nó_elemento>
4
4     <nome nó_elemento="Vendedor">
4     <!--ID de atrib duplicado acima, mas correlacionado c/ outra col-->
4     <nome nó_atributo="ID">
4         <nó_RDB>
4             <nó_RDB>
4                 <nome tabela="encomendar_separador" />
4                 <nome coluna="id_vendedor" tipo="inteiro"/>
4             </nó_RDB>
4         </nó_atributo>

```

```

4      <!--nome de elem duplicado acima, mas correlacionado c/ outra col-->
4      <nome nó_elemento="Nome">
4          <nó_texto>
4              <nó_RDB>
4                  <nome tabela="encomendar_separador" />
4                  <nome da coluna="nome_vendedor" tipo="caract(20)" />
4              </nó_RDB>
4          </nó_texto>
4      </nó_elemento>
4      <nó_elemento>
4      </nó_elemento>
4
4      <nome nó_elemento="DetalhesEncomenda" ocorrências_múltiplas="YES">
4          <nome nó_elemento="ArtigoNº">
4              <nó_texto>
4                  <nó_RDB>
4                      <nome de tabela="separador_detalhes" />
4                      <nome da coluna="artigonº" tipo="caract(9)"/>
4                  </nó_RDB>
4              </nó_texto>
4          </nó_elemento>
4          <nome nó_elemento="Quantidade">
4              <nó_texto>
4                  <nó_RDB>
4                      <nome de tabela="separador_detalhes" />
4                      <nome da coluna="quantidade" tipo="inteiro"/>
4                  </nó_RDB>
4              </nó_texto>
4          </nó_elemento>
4          <nome nó_elemento="PreçoUnitário">
4              <nó_texto>
4                  <nó_RDB>separador_detalhes" />
4                  <nome de tabela="separador_detalhes" />
4                  <nome da coluna="preçounitário"tipo="decimal(7,2)"/>
4              </nó_RDB>
4              </nó_texto>
4          </nó_elemento>
4      </nó_elemento>
4      <nó_elemento>
4      </nó_elemento>
4      </nó_elemento>

```

O conteúdo das tabelas terá o seguinte aspecto após o documento acima referido ser decomposto:

SEPARADOR_ENCOMENDA:

ID_ENC	ID_CLIE	NOME_CLIE	ID_VENDE	NOME_VENDE
0001-6789	1111	Tiago Silva	1234	Ana Sousa

SEPARADOR_DETALHE:

ID_ENCOMENDA	ARTIGONº	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO
0001-6789	xxxx-xxxx	2	12.50
0001-6789	yyyy-yyyy	4	24.99

5 **Nota:** Para correlacionar vários elementos e atributos para a mesma coluna da
5 mesma tabela, defina um nome alternativo para a tabela e utilize o
5 nome alternativo no elemento <table> de DAD de uma das correlações.

4 **Diferenças entre SNA e TCP/IP ao utilizar o DB2 Connect**

5 Ao estabelecer ligação a um sistema OS/390 através de SNA, o nível de
5 VTAM de sistema central irá fazer fluir automaticamente uma consolidação
5 aquando do estabelecimento de uma nova ligação. A consolidação automática
5 permite que o estado do módulo do lado do sistema central esteja inactivo,
5 tornando-se o módulo imediatamente inactivo.

5 No entanto, ao estabelecer ligação a um sistema OS/390 através de TCP/IP,
5 não existe consolidação automática. A própria aplicação tem de fazer fluir
5 uma consolidação específica após a ligação para permitir que o módulo fique
5 inactivo no sistema central. Sem a consolidação explícita, o módulo está
5 sujeito a um tempo de espera inactivo do módulo.

5 A solução temporária sugerida é voltar a escrever a aplicação, de forma a que
5 execute uma consolidação explícita, caso a ligação fique inactiva após a
5 ligação.

Actualizações da documentação

Administração: Ajuste do rendimento

6 Valor predefinido da variável de registo **DB2_ENABLE_BUFDPD**

6 O valor predefinido para a variável de registo DB2_ENABLE_BUFDPD foi
6 alterado para ON.

Desenvolvimento de aplicações: Call Level Interface (CLI)

6 Foram adicionadas três novas palavras-chave à Call Level Interface (CLI):

- 6 • MapDateDescribe
- 6 • MapTimeDescribe
- 6 • MapTimestampDescribe

6 **Palavra-chave de configuração de CLI/ODBC MapDateDescribe**

6 **Descrição da palavra-chave:**

6 Controla o tipo de dados de SQL devolvido quando são descritas
6 colunas DATE e marcadores de parâmetros.

6 **Sintaxe da palavra-chave db2cli.ini:**

6 MapDateDescribe = 0 | 1 | 2

6 **Definição estabelecida previamente:**

6 É devolvido o tipo de dados de SQL predefinido para DATE:
6 SQL_DATE para ODBC 2.0 ou SQL_TYPE_DATE para ODBC 3.0.

6 **Notas de utilização:**

6

6 Para controlar o tipo de dados de SQL devolvido quando são descritas
6 colunas DATE e marcadores de parâmetros, defina MapDateDescribe da
6 seguinte forma:

- 6 • 0 - para devolver o tipo de dados de SQL predefinido: SQL_DATE para
6 ODBC 2.0 ou SQL_TYPE_DATE para ODBC 3.0
- 6 • 1 - para devolver o tipo de dados de SQL SQL_CHAR
- 6 • 2 - para devolver o tipo de dados de SQL SQL_WCHAR

6 Apenas são afectadas as seguintes funções DB2 CLI pela definição de
6 MapDateDescribe:

- 6 • SQLDescribeCol()
- 6 • SQLDescribeParam()

- 6 • SQLGetDescField()
- 6 • SQLGetDescRec()

6 As funções de catálogo da CLI do DB2 não são afectadas por esta
6 palavra-chave.

6 **Palavra-chave de configuração de CLI/ODBC MapTimeDescribe**

6 **Descrição da palavra-chave:**

6 Controla o tipo de dados de SQL devolvido quando são descritas as
6 colunas TIME e os marcadores de parâmetros.

6 **Sintaxe da palavra-chave db2cli.ini:**

6 MapTimeDescribe = 0 | 1 | 2

6 **Definição estabelecida previamente:**

6 É devolvido o tipo de dados de SQL predefinido para dados de TIME:
6 SQL_TIME para ODBC 2.0 ou SQL_TYPE_TIME para ODBC 3.0

6 **Notas de utilização:**

6 Para controlar o tipo de dados de SQL devolvido quando são descritas as
6 colunas TIME e os marcadores de parâmetros, defina MapTimeDescribe da
6 seguinte forma:

- 6 • 0 - para devolver o tipo de dados de SQL predefinido: SQL_TIME para
6 ODBC 2.0 ou SQL_TYPE_TIME para ODBC 3.0
- 6 • 1 - para devolver o tipo de dados de SQL SQL_CHAR
- 6 • 2 - para devolver o tipo de dados de SQL SQL_WCHAR

6 Apenas são afectadas as seguintes funções DB2 CLI pela definição de
6 MapTimeStampDescribe:

- 6 • SQLDescribeCol()
- 6 • SQLDescribeParam()
- 6 • SQLGetDescField()
- 6 • SQLGetDescRec()

6 As funções de catálogo da CLI do DB2 não são afectadas por esta
6 palavra-chave.

6 **Palavra-chave de configuração de CLI/ODBC MapTimestampDescribe**

6 **Descrição da palavra-chave:**

6 Controla o tipo de dados de SQL devolvido quando são descritas
6 colunas TIMESTAMP e marcadores de parâmetros.

6 **Sintaxe da palavra-chave db2cli.ini:**

6 MapTimestampDescribe = 0 | 1 | 2

6 **Definição estabelecida previamente:**

6 É devolvido o tipo de dados de SQL predefinido para dados de
6 TIMESTAMP: SQL_TIMESTAMP para ODBC 2.0 ou
6 SQL_TYPE_TIMESTAMP para ODBC 3.0.

6 **Notas de utilização:**

6 Para controlar o tipo de dados de SQL devolvido quando são descritas
6 colunas TIMESTAMP e marcadores de parâmetros, defina
6 MapTimestampDescribe da seguinte forma:

- 6 • 0 - para devolver o tipo de dados de SQL predefinido: SQL_TIMESTAMP
6 para ODBC 2.0 ou SQL_TYPE_TIMESTAMP para ODBC 3.0
- 6 • 1 - para devolver o tipo de dados de SQL SQL_CHAR
- 6 • 2 - para devolver o tipo de dados de SQL SQL_WCHAR

6 Apenas são afectadas as seguintes funções DB2 CLI pela definição de
6 MapTimeStampDescribe:

- 6 • SQLDescribeCol()
- 6 • SQLDescribeParam()
- 6 • SQLGetDescField()
- 6 • SQLGetDescRec()

6 As funções de catálogo da CLI do DB2 não são afectadas por esta
6 palavra-chave.

Referência de Comandos

6 **db2inidb - Inicializar um comando de base de dados replicada**

6 Não emita o comando db2 connect to *database* antes de emitir o comando
6 db2inidb*database* as mirror.

6 A tentativa de estabelecer ligação a uma base de dados de cópia composta
6 antes de a iniciar, vai apagar os ficheiros de registo necessários para uma
6 posterior aplicação das alterações.

6 A ligação volta a definir a base de dados para o estado que apresentava
6 aquando da suspensão da base de dados. Se a base de dados for marcada
6 como consistente na altura da suspensão, o DB2 UDB conclui que não há
6 necessidade de uma recuperação da avaria e limpa os ficheiros de registos
6 para uma futura utilização. Caso ocorra esta situação, a tentativa de aplicar as
6 alterações origina um erro SQL4970.

6 **Actualizações ao Business Intelligence Tutorial**

6 **Verificação de que as bases de dados DWCTBC e TBC_MD estão registadas**
6 **com ODBC:**

6 Na Versão 8, a base de dados de controlo, TBC_MD que é utilizada no guia
6 de iniciação, não tem de ser uma origem de dados de ODBCs do sistema. No
6 entanto, a base de dados de destino ou a base de dados de origem DWCTBC
6 tem de ser uma origem de dados de ODBC do sistema.

6 **Abrir o bloco de notas Define Warehouse Source:**

6 Foi alterado o procedimento para abrir o bloco de notas Define Warehouse
6 Source no Tutorial Relational Source.

6 Para abrir o bloco de notas Define Warehouse Source no Tutorial Relational
6 Source:

- 6 1. Na janela Data Warehouse Center, clique com o botão direito do rato sobre
6 a pasta **Warehouse Sources**.
- 6 2. Clique em **Define** → **ODBC** → **DB2** → **DB2 Family**.

6 Abre-se o bloco de notas Define Warehouse Source.

6 **Abrir o bloco de notas Define Warehouse Target:**

6 Foi alterado o procedimento para abrir o bloco de notas Define Warehouse
6 Target.

6 Para abrir o bloco de notas Define Warehouse Target:

- 6 1. Na janela Data Warehouse Center, clique com o botão direito do rato sobre
6 a pasta **Warehouse Targets**.
- 6 2. Clique em **Define** → **ODBC** → **DB2** → **DB2 Family**.

6 Abre-se o bloco de notas Define Warehouse Target.

6 **Definição do limite de depuração para os ficheiros de registo de armazém**

6 O ficheiro de registo mantém registos até que seja alcançado um limite de
6 conta atribuído. O limite de contagem predefinido é de 1000 registos.
6 Normalmente, cada trabalho que executar cria desde 12 até 15 registos. Defina
6 o limite da depuração para um número que corresponda às suas necessidades,
6 actualizando o campo **Purge log when total records equal** no separador
6 Server da página Warehouse Properties.

4 Suporte do Data Warehouse Center para carregamento de CURSOR

4 O passo Carregamento de DB2 UDB passa a permitir a utilização de uma
4 vista ou de uma tabela como origem do passo, gerando um comando LOAD
4 FROM CURSOR.

4 Para correlacionar colunas no assistente de carregamento de LOAD, deve ser
4 seleccionado o botão de opção **Map columns based on column positions**
4 **found in the input file.**

Ferramentas de GUI

Suporte de plug-in do Control Center

O Control Center suporta actualmente pastas personalizadas. As pastas personalizadas podem conter objectos da base de dados ou do sistema seleccionados pelo utilizador. Não é suportada a criação de plug-ins do Control Center especificamente para uma pasta personalizada, mas os plug-ins podem ser criados para o objecto contido em Pastas Personalizadas. Para obter mais informações relativas a plug-ins de Control Center, consulte o tópico *Introducing the plug-in architecture for the Control Center*.

Referência de Mensagens

5 Tópicos de mensagens da Versão 8.1.4 do Information Center

5 A Versão 8.1.4 do DB2 Information Center não inclui os tópicos de mensagens
5 novos e modificados. Os tópicos de mensagens novos e modificados estão
5 disponíveis no sítio da IBM:

5 <http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/db2help>

5 Actualizações de mensagens ADM

5 ADM5530E está categorizada de forma errada como um erro. Deverá ser
5 categorizada como uma mensagem de aviso. A mensagem está registada como
5 um erro no Event Log do Windows e no Notification Log do UNIX. A
5 mensagem ADM5530E deve ser considerada como uma mensagem de aviso.

5 Aditamentos às mensagens de SQL

5 SQL20271W

5 SQL20271W o nome da posição do ordinal "<number>" na instrução, com o
5 nome "<column-or-parm-name>", foi truncado.

5 Explicação:

5 Pelo menos um nome foi truncado na instrução descrita. O primeiro
5 nome truncado é identificado pela posição do ordinal em "<number>"
5 e pelo nome em "<column-or-parm-name>".

5 Se estiver a descrever a saída de uma consulta preparada, a posição
5 ordinal é relativa à coluna da lista seleccionada da consulta.

5 Se estiver a descrever a saída de uma instrução CALL, a posição
5 ordinal é relativa aos parâmetros OUT ou INOUT do procedimento
5 em que foi processada a instrução CALL.

5 Se estiver a descrever a entrada de uma instrução CALL, a posição
5 ordinal é relativa aos parâmetros IN ou INOUT do procedimento em
5 que foi processada a instrução CALL.

5 O nome da coluna ou o do parâmetro é demasiado longo ou ficou
5 demasiado longo após a conversão da página de códigos.

Resposta do Utilizador:

5 Para o nome de uma coluna, se o nome exacto da coluna for
5 significativo, altere a tabela, a vista ou o pseudónimo para que a
5 coluna tenha um nome mais curto, ou utilize um cliente cuja página
5 de códigos não provoque a expansão do nome da coluna para além
5 do limite de comprimento máximo suportado. Para o nome de um
5 parâmetro, se o nome exacto do parâmetro for significativo, altere o
5 procedimento para que o parâmetro tenha um nome mais curto, ou
5 utilize um cliente cuja página de códigos não provoque a expansão do
5 nome do parâmetro para além do limite de comprimento máximo
5 suportado.

5 sqlcode: +20271

5 sqlstate: 01665 O nome da coluna ou o nome do parâmetro foram
5 truncados.

Actualizações de mensagens DBI

DBI1060E Nome de pacote não válido <"pkg-name">

Explicação:

5 Foi inserido um nome incorrecto. O pacote não existe ou o nome foi
5 inserido incorrectamente.

Resposta do Utilizador:

5 Verifique a existência desse nome de pacote no suporte de dados de
5 distribuição. Se existe, observe o nome por forma a verificar se foi mal
5 escrito. Todos os nomes dos pacotes devem estar escritos em
5 minúsculas.

DBI1001I

Utilização:

```
5 db2icrt [-a AuthType]
5 [-p PortName]
5 [-s InstType]
5 [-w WordWidth]
5 -u FencedID InstName
```

Explicação:

Foi inserido um argumento não válido para o comando **db2icrt**. Os argumentos válidos para este comando são:

- 5 **-h | -?** apresenta a informação de utilização.
- 5 **-d** activa o modo de depuração.
- 5 **-a** AuthType é o tipo de autenticação (SERVER, CLIENT
5 ou SERVER_ENCRYPT) para a instância.
- 5 **-p** PortName é o nome da porta ou o número da porta a
5 usar pela instância.
- 5 **-s** InstType é o tipo de instância a criar (wse, ese ou
5 client).
- 5 **-u** FencedID é o nome do utilizador cujos UDFs
5 separados e os procedimentos armazenados separados
5 serão executados. Este sinalizador não é necessário se
5 apenas estiver instalado um cliente de DB2 UDB.
- 5 **-w** WordWidth é a largura, em bits, da instância a criar
5 (31, 32 ou 64). Tem de ter instalada a versão requerida
5 do DB2 UDB (31 bits, 32 bits ou 64 bits) para poder
5 seleccionar a largura apropriada. O valor de largura
5 predefinido é a largura mais baixa em bits suportada
5 pela versão actual do DB2 UDB, plataforma e tipo de
5 instância.

InstName é o nome da instância.

Resposta do Utilizador:

Para obter mais informações sobre este comando, consulte o manual *Installation and Configuration Supplement*. Insira novamente o comando com os argumentos e opções adequados.

DBI1170E O sinalizador -w só aceita 31, 32 ou 64 como entradas possíveis.

Explicação:

Ao utilizar o comando **db2icrt** ou **db2iupdt**, pode especificar um valor de 31, 32 ou 64 para o sinalizador opcional -w. Quando especifica -w 64 para o comando **db2icrt** está a criar uma instância de 64 bits. Também pode especificar -w 64 para

5 **db2iupdt** ao actualizar uma instância de 31 ou 32 bits para se
5 tornar uma instância de 64 bits. Caso contrário, o sinalizador
5 -w não é necessário. A largura de bits requerida pela
5 actualização tem de ser suportada na versão actual do DB2
5 UDB, plataforma, e tipo de instância.

5 **Resposta do Utilizador:**

5 Para obter mais informações sobre este comando, consulte o
5 manual *Administration Guide: Implementation*. Insira novamente
5 o comando com os argumentos e opções adequados.

5 **DBI1956E**

5 **Utilização:**

5 db2ilist [-w 31|32|64] [-p] [-a] [inst_name]

5 **Explicação:**

5 Foi inserido um argumento incorrecto para o comando **db2ilist**. Os
5 argumentos válidos para este comando são:

- 5 **-h** apresenta a informação de utilização.
- 5 **-w 31|32|64** apresenta a lista de instâncias de 31, 32 ou 64 bits. A
5 opção -w pode ser utilizada com a opção -p e é
5 substituída pela opção -a.
- 5 **-p** lista o caminho de instalação do DB2 UDB em que
5 uma instância está a ser executada. A opção -p pode
5 ser utilizada com a opção -a e é substituída pela opção
5 -a.
- 5 **-a** devolve todas as informações relevantes, incluindo o
5 caminho de instalação do DB2 UDB associado a uma
5 instância, bem como as informações de largura de
5 bits (32 ou 64).

5 **Nota:** A informação devolvida como 32 significa 31
5 bits para DB2 em Linux (S/390, zSeries)

5 **inst_name** devolve a informação relativa à instância especificada.
5 Se não for nomeada nenhuma instância, **db2ilist**
5 devolve informações sobre todas as instâncias da
5 edição actual do DB2 UDB.

5 **Resposta do Utilizador:**

5 Insira novamente o comando da seguinte forma:

5 db2ilist [-w 31|32|64] [-p] [-a] [inst_name]

Query Patroller

Criação de tabelas de explicação antes de executar o Query Patroller Historical Data Generator

Quando executa o Historical Data Generator no Query Patroller, se ainda não existirem Tabelas de Explicação, o gerador de dados do histórico cria uma Tabela de Explicação. Todavia, recomenda-se vivamente a criação de Tabelas de explicação antes de executar o Historical Data Generator. Quando cria Tabelas de Explicação, certifique-se de que as criou na mesma partição. A criação sistemática de Tabelas de Explicação na mesma partição melhora o rendimento da função Explain. Esta melhoria aumenta, por sua vez, o rendimento do Historical Data Generator.

Verificação de ficheiros de registo do Query Patroller para análise do histórico

Se a coluna **Explain Run** do relatório Query Activity over Time (Historical Analysis) apresentar o estado **Ran unsuccessfully** para uma consulta, significa que não foram gerados os dados de histórico para aquela consulta. Por conseguinte, a consulta não vai aparecer em quaisquer relatórios ou gráficos de análise do histórico. Tal como indicam os documentos da versão 8, para ver porque é que a consulta não teve êxito, pode examinar o ficheiro qpuser.log.

Além de examinar o ficheiro qpuser.log, deverá examinar o ficheiro qpdiaq.log.

Actualizações de classe de consultas dinâmicas

Certas operações de classe de consultas já não precisam que o Query Patroller seja parado e reiniciado para entrarem em vigor.

Na tabela que se segue, uma consulta activa é uma consulta cujo estado está Em Execução ou Em Fila.

Tabela 9. Condições para que as alterações à classe de consultas entrem em vigor

Natureza da alteração	Condições para que a alteração entre em vigor
Adição, remoção ou actualização de um classe de consultas.	Caso não existam consultas activas, as alterações entram em vigor imediatamente.
Uma actualização de uma classe de consultas que envolve apenas uma alteração ao Número máximo de consultas .	Entra em vigor imediatamente, mesmo se existirem consultas activas.

Tabela 9. Condições para que as alterações à classe de consultas entrem em vigor (continuação)

Natureza da alteração	Condições para que a alteração entre em vigor
<p>Uma actualização a uma classe de consultas que envolve apenas uma alteração ao Custo máximo de uma consulta.</p>	<p>Caso existam consultas activas, a actualização entra em vigor quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Query Patroller for parado e reiniciado. • Já não existam mais consultas activas. <p>Nota: Quando existir uma alteração pendente no que diz respeito ao Custo máximo de uma consulta, as actualizações subsequentes da classe de consultas de qualquer tipo não irão entrar em vigor até que seja cumprida uma das duas condições anteriores.</p>
<p>Adição ou remoção de uma classe de consultas.</p>	<p>Caso existam consultas activas, a adição ou remoção entram em vigor quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Query Patroller for parado e reiniciado. • Já não existam mais consultas activas.

Comportamento de consulta imbricada

As consultas imbricadas não podem ser colocadas em fila. Em vez disso, uma consulta imbricada será executada imediatamente caso ultrapasse um módulo que normalmente a levaria a ser colocada em fila.

Encerramento anómalo do Historical Data Generator

Se executar o Historical Data generator e o encerrar de forma anómala, irá receber uma mensagem de erro da próxima vez que tentar executar o Historical Data generator. Os exemplos de um encerramento anómalo incluem:

- O DB2 UDB pára de forma inesperada
- Emissão de um comando `db2stop force`
- Emissão de um comando `killdb2`

Quando o Historical Data generator for encerrado de forma anómala, o utilizador tem de emitir o seguinte comando antes de tentar voltar a executar o Historical Data generator:

```
qp -d database generate historical_data stop
```

em que *database* identifica a base de dados em que o comando está a ser executado.

6 Limitações por tipo de instrução de SQL

6 Contrariamente à documentação anterior, as consultas com as seguintes
6 instruções podem ser colocadas em fila:

- 6 • Consultas que contenham SQL estática com variáveis de sistema central
- 6 • Consultas que contenham uma função do valor da identidade
6 (IDENTITY_VAL_LOCAL) ou uma função do valor da sequência, como por
6 exemplo NEXT VALUE FOR ou PREVIOUS VALUE FOR

Supervisor do Sistema

6 O parâmetro de configuração do gestor de bases de dados 6 SYSMON_GROUP substitui a variável de registo 6 DB2_SNAPSHOT_NOAUTH

6 Os utilizadores que fizerem parte do grupo de nível do gestor de bases de
6 dados SYSMON têm autoridade para obter acesso aos dados do supervisor do
6 sistema de bases de dados.

6 O grupo de autoridade SYSMON substitui a variável de registo
6 DB2_SNAPSHOT_NOAUTH como forma de permitir aos utilizadores, sem
6 autoridades de administração do sistema ou de controlo do sistema, acederem
6 aos dados do supervisor do sistema de bases de dados. Pode aceder-se aos
6 dados do supervisor do sistema através de APIs do supervisor de
6 instantâneos, comandos de CLP ou funções da tabela de SQL.

6 Pode definir o grupo de autoridades SYSMON através do parâmetro de
6 configuração do gestor de bases de dados SYSMON_GROUP.

Referência de SQL

5 Limites de SQL

5 O máximo de NPAGES numa área de memórias tampão para edições de 32
5 bits foi expandido para 1 048 576.

XML Extender

6 Removido o limite de tamanho de UDT XMLVARCHAR

6 O utilizador pode agora definir o tamanho do tipo definido pelo utilizador
6 XMLVARCHAR antes de activar a base de dados. Anteriormente, o XML
6 Extender falhava quando a base de dados era activada e quando existia um
6 XMLVARCHAR previamente definido. Execute os passos seguintes para
6 alterar o tamanho de UDT XMLVARCHAR de uma base de dados já activada:

- 6 1. Faça uma cópia de segurança de todos os dados na base de dados
6 activada para XML Extender.

- 6 2. Largue todas as tabelas de recolha de XML ou as tabelas do lado de
- 6 colunas de XML.
- 6 3. Desactive a base de dados com o comando `dxadm disable_db`.
- 6 4. Crie o tipo definido pelo utilizador XMLVARCHAR.
- 6 5. Active a base de dados com o comando `dxadm enable_db`.
- 6 6. Volte a criar e a carregar as tabelas.

6 **Nova variável de ambiente: DB2DXX_MIN_TMPFILE_SIZE**

6 O DB2 XML Extender pode colocar documentos extensos em ficheiros
6 temporários para evitar a utilização de demasiada memória durante o
6 processamento. Em sistemas com grandes quantidades de memória física, é
6 possível evitar a movimentação de documentos para ficheiros temporários,
6 reduzindo a quantidade de actividade de entrada/saída. A variável de
6 ambiente DB2DXX_MIN_TMPFILE_SIZE dá instruções ao XML Extender para
6 utilizar áreas de memórias tampão, em vez de ficheiros temporários, para
6 processar documentos mais pequenos do que o valor especificado. A variável
6 apenas se aplica no servidor, e não num cliente. Se vários nós físicos
6 participarem numa partição de multi-nós, a variável pode ser definida de
6 forma diferente em cada nó, reflectindo de forma exacta a quantidade de
6 memória instalada em cada nó. Se a variável de ambiente não estiver definida,
6 os documentos superiores a 128KB serão automaticamente colocados em
6 ficheiros temporários durante o processamento, enquanto que os documentos
6 inferiores a 128K serão processados na memória.

Apêndice A. Estrutura de directórios do CD do FixPak do DB2 UDB

Sistemas operativos Windows

A localização dos ficheiros no CD do FixPak é a seguinte:

Tabela 10. Ficheiros Windows

Ficheiros	Localização
Ficheiros dos produtos DB2:	x:\db2
Notas de Instalação:	x:\doc\<<language>\install.txt
Notas de Instalação (HTML):	x:\doc\<<language>\install.htm
Ficheiros de Licenças:	x:\db2\license
Notas de Edição:	x:\doc\<<language>\release.txt
Notas de Edição (HTML):	x:\doc\<<language>\db2ir\index.htm

Sistemas operativos UNIX

A localização dos ficheiros no CD do FixPak é a seguinte:

Tabela 11. Ficheiros UNIX

Ficheiros	Localização
Ficheiros dos produtos DB2:	/cdrom/db2
Notas de Instalação:	/cdrom/doc/<language>/install.txt
Notas de Instalação (HTML):	/cdrom/doc/<language>/install.htm
Ficheiros de Licenças:	/cdrom/db2/license
Notas de Edição:	/cdrom/doc/<language>/release.txt
Notas de Edição (HTML):	/cdrom/doc/<language>/db2ir/index.htm

em que:

- x: é a unidade de CD (Windows)
- /cdrom é o ponto de instalação (UNIX)
- <language> é o directório de idiomas, o qual consiste num código de cinco caracteres que corresponde a um dos idiomas na lista que se segue:

Tabela 12. Nomes de directórios e respectivos idiomas correspondentes

Directório	Idioma
de_DE	Alemão
ar_AA	Árabe
bg_BG	Búlgaro
cs_CZ	Checo
zh_CN	Chinês Simplificado
zh_TW	Chinês Tradicional
ko_KR	Coreano
hr_HR	Croata
da_DK	Dinamarquês
sk_SK	Eslovaco
sl_SI	Esloveno
es_ES	Espanhol
fi_FI	Finlandês
fr_FR	Francês
el_GR	Grego
iw_IL	Hebraico
nl_NL	Holandês
hu_HU	Húngaro
en_US	Inglês
it_IT	Italiano
ja_JP	Japonês
no_NO	Norueguês
pl_PL	Polaco
pt_BR	Português do Brasil
pt_PT	Português
ro_RO	Romeno
ru_RU	Russo
sv_SE	Sueco
tr_TR	Turco

Notas:

1. Os nomes de directórios podem aparecer em letras maiúsculas ou minúsculas, consoante o sistema operativo.

2. É possível que nem todos os directórios apresentados acima apareçam neste CD, uma vez que nem todas as línguas estão disponíveis em todos os CDs.

Apêndice B. Contactar a IBM

Nos Estados Unidos, poderá telefonar para um dos seguintes números para contactar a IBM:

- 1-800-IBM-SERV (1-800-426-7378) para serviço ao cliente
- 1-888-426-4343 para informações sobre as opções de serviços disponíveis
- 1-800-IBM-4YOU (426-4968) para marketing e vendas de DB2

No Canadá, poderá telefonar para um dos seguintes números para contactar a IBM:

- 1-800-IBM-SERV (1-800-426-7378) para serviço ao cliente
- 1-800-465-9600 para informações sobre as opções de serviços disponíveis
- 1-800-IBM-4YOU (1-800-426-4968) para marketing e vendas de DB2

Para localizar um escritório da IBM no seu país, consulte o Directory of Worldwide Contacts da IBM na Web em <http://www.ibm.com/planetwide>

Informações sobre Produtos

As informações relativas a produtos DB2 Universal Database estão disponíveis por telefone ou através da World Wide Web em <http://www.ibm.com/software/data/db2/udb>

Este sítio contém as últimas informações sobre a biblioteca técnica, encomendas de manuais, descarregamentos de produtos, grupos de discussão, FixPaks, notícias e hiperligações a recursos da Web.

Nos Estados Unidos, utilize um dos seguintes números:

- 1-800-IBM-CALL (1-800-426-2255) para encomendar produtos ou para obter informações gerais.
- 1-800-879-2755 para encomendar publicações.

Para obter informações sobre contactos da IBM fora dos Estados Unidos consulte a página da IBM em www.ibm.com/planetwide

Apêndice C. Informações

A IBM poderá não disponibilizar os produtos, serviços ou funções indicados neste documento em todos os países. Consulte o seu representante local da IBM para obter informações sobre produtos e serviços actualmente disponíveis na sua área. Qualquer referência a um produto, programa ou serviço da IBM não implica que apenas esse produto, programa ou serviço da IBM possa ser utilizado. Qualquer outro produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente poderá ser utilizado em substituição daqueles, desde que não infrinja qualquer dos direitos de propriedade intelectual da IBM ou quaisquer outros direitos da IBM. Todavia, é da responsabilidade do utilizador a avaliação e verificação do funcionamento de qualquer produto, programa ou serviço que não seja da IBM.

Neste documento podem ser feitas referências a patentes ou a pedidos de patente pendentes. O facto de este documento lhe ser fornecido não lhe confere quaisquer direitos sobre essas patentes. Todos os pedidos de informação sobre licenças deverão ser endereçados ao

IBM Director of Licensing IBM Corporation
North Castle Drive
Armonk, NY 10504-1785
U.S.A.

Para questões relacionadas com licenciamento relativas a informações sobre duplo-byte (DBCS), contacte o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM do seu país/região ou envie as suas questões para:

IBM World Trade Asia Corporation
Licenciamento
2-31 Roppongi 3-chome, Minato-ku
Tokyo 106, Japan

O parágrafo seguinte não se aplica ao Reino Unido ou qualquer outro país/região onde tais provisões são incompatíveis com a lei local:
INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO " TAL COMO ESTÁ " SEM QUALQUER GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO-INFRACÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUADAÇÃO A UM DETERMINADO FIM. Alguns estados não permitem renúncia a garantias expressas ou implícitas em certas transacções; portanto, esta instrução pode não se aplicar a si.

Estas informações podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Introduzem-se periodicamente alterações à informação inclusa; estas serão incorporadas em novas edições da publicação. A IBM pode introduzir melhorias e/ou alterações aos produtos e/ou programas aqui descritos em qualquer altura sem aviso prévio.

Quaisquer referências nestas informações a sítios da Web que não sejam da IBM são disponibilizados por mera conveniência e não indicam aprovação dos respectivos sítios. Os materiais incluídos nesses sítios não fazem parte dos materiais para este produto da IBM, e a utilização desses sítios é da inteira responsabilidade do utilizador.

A IBM pode utilizar ou distribuir qualquer informação que lhe seja fornecida, de qualquer forma que julgue apropriada, sem incorrer em qualquer obrigação para com o autor dessa informação.

Os titulares de licenças deste programa que pretendam obter informações a seu respeito de modo a permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações que foram trocadas, devem contactar:

8200 Warden Avenue
Markham, Ontario
L6G 1C7

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriados, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito neste documento e todo o material licenciado disponível para o mesmo é fornecido pela IBM nos termos do Acordo de Cliente IBM, do Acordo Internacional de Licença de Programas IBM, ou qualquer acordo existente entre as partes.

Quaisquer dados de rendimento aqui contidos foram apurados num ambiente controlado. Por conseguinte, os resultados obtidos noutros ambientes operativos podem variar significativamente. Algumas medições podem ter sido obtidas em sistemas de nível de desenvolvimento, e não há garantia que estas medições serão as mesmas em sistemas de disponibilização geral. Além disso, e por algumas medições poderem ter sido apuradas mediante extrapolação, os resultados reais podem variar. Os utilizadores deste documento devem verificar os dados aplicáveis ao seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos que não sejam da IBM foram obtidas junto dos fornecedores desses produtos, dos respectivos anúncios publicados, ou outras origens publicamente disponíveis. A IBM não testou esses produtos e não pode confirmar a exactidão da execução, compatibilidade ou quaisquer outras pretensões relacionadas com produtos que não são da IBM. Todas as

questões relacionadas com as capacidades de produtos alheios à IBM deverão ser endereçadas aos fornecedores desses produtos.

Todas as declarações relativas a orientações ou intenções futuras da IBM estão sujeitas a alteração ou remoção sem aviso prévio e representam meramente objectivos e finalidades.

Esta informação pode conter exemplos de dados e relatórios utilizados em operações comerciais diárias. Para os ilustrar o melhor possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, firmas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios, e qualquer semelhança com nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

DIREITOS DE AUTOR:

Estas informações podem conter programas de aplicação exemplificativos, no idioma de origem, que ilustram técnicas de programação em várias plataformas de operação. Pode copiar, modificar e distribuir estes programas exemplificativos em qualquer formato sem pagamento à IBM para fins de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas de aplicação, em conformidade com a interface de programação de aplicações para a plataforma operativa para a qual os programas exemplificativos são escritos. Estes exemplos não foram rigorosamente testados em todas as condições. Por conseguinte, a IBM não pode garantir ou sugerir a confiança, utilidade ou funcionamento destes programas.

Cada cópia ou qualquer parte destes programas exemplificativos ou qualquer trabalho derivado tem de incluir informações sobre direitos de autor como se segue:

© (*o nome da empresa*) (*ano*). As partes deste código derivam de Programas Exemplificativos da IBM Corp. © Copyright IBM Corp. *_introduza o(s) ano(s)_*. Todos os direitos reservados.

Marcas Comerciais

Os termos seguintes são marcas comerciais da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos, outros países, ou ambos e foram utilizados em pelo menos um dos documentos da biblioteca de documentação de DB2 UDB.

ACF/VTAM	iSeriesLAN Distance
AISPO	MVS
AIX	MVS/ESA
AIXwindows	MVS/XA
AnyNet	Net.Data
APPN	NetView
AS/400	OS/390
BookManager	OS/400
C Set++	PowerPC
C/370	pSeries
CICS	QBIC
Database 2	QMF
DataHub	RACF
DataJoiner	RISC System/6000
DataPropagator	RS/6000
DataRefresher	S/370
DB2	SP
DB2 Connect	SQL/400
DB2 Extenders	SQL/DS
Servidor DB2 OLAP	System/370
DB2 Information Integrator	System/390
DB2 Query Patroller	SystemView
DB2 Universal Database	Tivoli
Distributed Relational	VisualAge
Database Architecture	VM/ESA
DRDA	VSE/ESA
eServer	VTAM
Extended Services	WebExplorer
FFST	WebSphere
First Failure Support Technology	WIN-OS/2z/OS
IBM	zSeries
IMS	
IMS/ESA	

Os termos seguintes são marcas comerciais ou marcas comerciais registadas de outras empresas e foram utilizados em pelo menos um dos documentos da biblioteca de documentação de DB2 UDB:

Microsoft, Windows, Windows NT, e o logo do Windows são marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos, outros países, ou ambos.

Intel e Pentium são marcas registadas da Intel Corporation nos Estados Unidos, outros países ou ambos.

Java e todas as marcas comerciais com base em Java são marcas comerciais da Sun Microsystems, Inc. nos Estados Unidos, outros países, ou ambos.

UNIX é uma marca comercial registada do Open Group nos Estados Unidos e outros países.

Outros nomes de empresas, produtos ou serviços podem ser marcas comerciais ou marcas de serviços de terceiros.

IBM